

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO
NA ÁREA DE SAÚDE

ELABORAÇÃO DE CURSO À DISTÂNCIA PARA A
ATUAÇÃO EFETIVA DO TUTOR NO *FÓRUM* NA
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Thaís Vasconcelos Oliveira Vergolino

Recife, fevereiro 2021

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO
NA ÁREA DE SAÚDE

ELABORAÇÃO DE CURSO À DISTÂNCIA PARA A
ATUAÇÃO EFETIVA DO TUTOR NO *FÓRUM* NA
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Dissertação apresentada na Faculdade Pernambucana de Saúde como parte dos requisitos para obtenção do grau de mestre no Programa em Educação para o Ensino na Área de Saúde.

Autor: Thaís Vasconcelos Oliveira Vergolino

Orientadora: Ana Rodrigues Falbo

Co-orientador: Bruno Hipólito da Silva

Linha de Pesquisa: Processos de aprendizagem e ambientes de aprendizagem inovadores

Recife, fevereiro 2021

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

V498e Vergolino, Thaís Vasconcelos Oliveira
Elaboração de curso à distância para a atuação efetiva do tutor no Fórum na aprendizagem baseada em problemas. / Thaís Vasconcelos Oliveira Vergolino; orientadora Ana Rodrigues Falbo; co-orientador: Bruno Hipólito da Silva – Recife: Do Autor, 2021.

82 f.

Dissertação – Faculdade Pernambucana de Saúde, Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Educação para o ensino na área de Saúde, 2021.

1. Ambiente Virtual de Aprendizagem. 2. Educação à distância. 3. Aprendizagem Baseada em Problemas. 4. Aprendizagem Colaborativa I. Vergolino, Thaís Vasconcelos Oliveira. II. Título.

CDU 37.015.3

FOLHA DE APROVAÇÃO

ELABORAÇÃO DE CURSO À DISTÂNCIA PARA A ATUAÇÃO EFEITVA DO TUTOR NO FÓRUM NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Dissertação de Mestrado em Educação para o Ensino na Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde, submetida à defesa pública e aprovada pela banca examinadora em 26 de fevereiro de 2021.

Assinatura dos orientadores

Prof.Dra. – Ana Rodrigues Falbo

Prof. Mestre - Bruno Hipólito da Silva

Assinatura dos membros da banca

Prof.Dra. – Juliany Silveira Braglia César Vieira

Prof.Dr. – Gilliat Hanois Falbo Neto

Recife, fevereiro 2021

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pela força e saúde de todos os dias que me fizeram concluir mais uma etapa na minha vida acadêmica. Aos meus avós que são meu porto seguro e me apoiaram em todas as decisões da minha vida, obrigada mais uma vez por investirem sempre na minha educação. Ao meu meu namorado Felipe, que me deu suporte e apoio durante esses anos de estudos e finais de semana sem disponibilidade para curtir nossos programas de praia. E a toda minha família, pelo amor de sempre, sem o suporte eu jamais conseguiria chegar onde cheguei, pois em cada momento foram essenciais nesta caminhada.

Meus amigos e todos que me deram apoio durante essa jornada, seja me dando conselhos, seja com palavras de encorajamento para acreditar mais no meu potencial. Em especial ao meu amigo Cleyton Feitosa, um amigo que o mestrado me presenteou, e meu fiel companheiro nesta jornada.

A minha orientadora Ana Falbo que me acolheu e acreditou na minha capacidade desde o início do projeto, sempre me proporcionando pensamentos de bondade e empatia ao próximo, além de me inspirar como profissional. Ao meu co-orientador Bruno Hipólito por mostrar-se disponível desde início da realização do pré-projeto até a sua conclusão, trazendo contribuições construtivas que tornaram o trabalho mais rico.

Agradeço a todos que de alguma forma acreditaram em mim e me ofereceram suporte na realização desta pesquisa. Muito obrigada.

RESUMO

INTRODUÇÃO: na Aprendizagem Baseada em Problemas os grupos tutoriais acontecem em encontros presenciais, geralmente duas vezes por semana, sendo no primeiro encontro realizada a análise ou abertura de um problema e no segundo a sua discussão ou fechamento. Entre os encontros presenciais, com a finalidade de manter a funcionalidade do grupo e oferecer um espaço acadêmico de apoio aos estudantes, pode ser utilizada uma ferramenta do Ambiente Virtual de Aprendizagem denominada de fórum, a qual favorece a construção coletiva do conhecimento na perspectiva da aprendizagem colaborativa. Para que o fórum funcione de maneira efetiva, torna-se fundamental o treinamento adequado dos tutores e estudantes para a sua utilização.

OBJETIVO: elaborar e validar um curso na modalidade a distância para a participação do tutor no fórum na aprendizagem baseada em problemas. **MÉTODOS:** foi realizado um estudo metodológico para a elaboração de curso na modalidade à distância, utilizando o desenho instrucional ADDIE, desenvolvendo as etapas de Análise (identificação das principais necessidades da população-alvo), Desenho (elaboração de todo o planejamento do curso, seleção dos conteúdos, definição dos objetivos de aprendizagem, das estratégias de ensino e das atividades de aprendizagem, formando assim, o plano de ensino), Desenvolvimento (produção de todo material didático, das ferramentas, tecnologias e da preparação das mídias e programas). Nesse estudo não foram incluídas as de Implementação e Avaliação. Para a definição dos objetivos de aprendizagem foi utilizada a Taxonomia revisada de Bloom. O estudo foi desenvolvido na Faculdade Pernambucana de Saúde, durante o período entre novembro de 2018 a novembro de 2020. A população do estudo foi composta por tutores do curso de Medicina que participaram do grupo focal durante a fase de análise de elaboração do curso, selecionados por conveniência, e por especialistas que participaram do painel de validação do conteúdo. A validação do

conteúdo foi realizada por um painel de especialistas, por via remota, por meio da plataforma Cisco Webex e suas contribuições se basearam no critério de consenso.

RESULTADOS: na fase de análise de elaboração do curso foram diagnosticadas as principais necessidades dos tutores na dinâmica do fórum, sendo elucidado que as maiores limitações foram entender a finalidade do fórum e suas formas de aplicação e a falta de um instrumento de avaliação. Na fase do desenho foi estabelecida a carga horária do curso, com duração de cinco horas, a definição dos objetivos de aprendizagem, baseado na Taxonomia revisada de Bloom, e a elaboração das três Unidades Pedagógicas: 1) Ambientes Virtuais de Aprendizagem; 2) Noções básicas da Aprendizagem Colaborativa; 3) O papel do tutor no fórum e suas formas de intervenção. A fase de desenvolvimento do curso envolveu o planejamento de cada tela com os conteúdos e os recursos tecnológicos de aprendizagem (avatar, imagens, vídeos, hiperlinks, jogos de arrastar e elaboração de questões) para envio à coordenação de EAD para a produção final do material. **CONCLUSÕES:** foi elaborado um curso para a participação do tutor no fórum, utilizando-se a estratégia de desenho instrucional ADDIE e a taxonomia revisada de Bloom para a definição dos objetivos de aprendizagem, tendo sido realizada a validação de conteúdo do mesmo. Espera-se dessa forma que o fórum se torne uma ferramenta que proporcione um espaço de colaboração entre todos os seus participantes, contribuindo para um processo de aprendizagem mais efetivo.

Palavras-chave (DeCS): Ambiente Virtual de Aprendizagem, Educação à distância, Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Colaborativa, Tutor.

ABSTRACT

INTRODUCTION: in Problem-Based Learning the tutorial groups take place in face-to-face meetings, usually twice a week, with the first meeting analyzing or opening a problem and the second discussing or closing it. Among the face-to-face meetings, with the purpose of maintaining the group's functionality and offering an academic space to support students, a tool of the Virtual Learning Environment called the forum can be used, which favors the collective construction of knowledge in the perspective of learning collaborative. For the forum to function effectively, adequate training of tutors and students for its use is essential. **OBJECTIVE:** develop and validate a distance learning course for the tutor's participation in the forum in problem-based learning. **METHODS:** a methodological study was carried out for the elaboration of the distance learning course, using ADDIE instructional design, developing the stages of Analysis (identification of the main needs of the target population), Design (preparation of the entire course planning, selection of contents, definition of learning objectives, teaching strategies and learning activities, thus forming the teaching plan), Development (production of all didactic material, tools, technologies and the preparation of media and programs). This study did not include those for Implementation and Evaluation. Bloom's revised Taxonomy was used to define learning objectives. The study was developed at Faculdade Pernambucana de Saúde, from November 2018 to November 2020. The study population consisted of medical school tutors who participated in the focus group during the analysis phase of the course design, selected for convenience, and by experts who participated in the content validation panel. **RESULTS:** in the analysis phase of the course elaboration, the main needs of the tutors in the forum dynamics were diagnosed, being elucidated that the biggest limitations were to understand the purpose of the forum and its forms of application and the lack of an evaluation instrument. In the design phase, the course load

was established, lasting five hours, the definition of learning objectives, based on Bloom's revised Taxonomy, and the development of the three Pedagogical Units: 1) Virtual Learning Environments; 2) Basics of Collaborative Learning; 3) The role of the tutor in the forum and its forms of intervention. The development phase of the course involved the planning of each screen with the contents and technological learning resources (avatar, images, videos, hyperlinks, drag games and elaboration of questions) to be sent to the EAD coordination for the final production of the material. The content validation was performed by a panel of experts, remotely, through the Cisco Webex platform and their contributions were based on the consensus criterion. **CONCLUSIONS:** a course was prepared for the tutor's participation in the forum, using the instructional design strategy ADDIE and Bloom's revised taxonomy for the definition of learning objectives, and the content validation of the same was carried out. In this way, the forum is expected to become a tool that provides a space for collaboration among all its participants, contributing to a more effective learning process.

Keywords (DeCS): Virtual Learning Environment, Distance Education, Problem-Based Learning, Collaborative Learning, Tutor.

SUMÁRIO

I.INTRODUÇÃO	1
--------------------	---

II.OBJETIVOS.....	6
2.1 Objetivo Geral.....	6
2.2 Objetivos Específicos.....	6
III. MÉTODOS.....	7
3.1 Desenho do estudo	7
3.2 Local do estudo	7
3.3 Período do estudo.....	7
3.4 População/Amostra.....	7
3.5 Critérios de Elegibilidade.....	8
3.5.1 Critérios de Inclusão.....	8
3.5.2 Critérios de Exclusão.....	8
3.6 Etapas da pesquisa e elaboração do curso	8
3.7 Validação das etapas realizadas para elaboração do curso.....	10
3.8 Aspectos éticos.....	10
IV. RESULTADOS.....	11
V. CONCLUSÃO	27
VI. REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICES.....	
Apêndice 1 - Roteiro para realização do grupo focal (GF).....	31
Apêndice 2 - TCLE para os tutores da instituição).....	34
Apêndice 3 - TCLE para o painel de especialistas.....	38
Apêndice 4 - Fase de desenvolvimento do curso - protótipo.....	42
Apêndice 5 - Plano de Ensino.....	58
ANEXOS.....	
ANEXO 1 - Aprovação do Comitê de Ética.....	61

ANEXO 2 - Normas da Revista Brasileira de Educação Médica.....	65
--	----

LISTA DE SIGLAS

SUS Sistema Único de Saúde

DCNs Diretrizes Curriculares Nacionais

ABP Aprendizagem Baseada em Problemas

FPS Faculdade Pernambucana de Saúde

AVA Ambiente Virtual de Aprendizagem

IES Instituição de ensino superior

TCLE Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

CNS Conselho Nacional de Saúde

GF Grupo Focal

I. INTRODUÇÃO

Há alguns anos, vem se discutindo sobre o modelo de educação em saúde no ensino superior pela necessidade de formar profissionais aptos a atuar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).¹ O perfil de egresso esperado para essa finalidade implica um profissional tecnicamente competente, crítico, reflexivo, proativo, ético e humano e para isso, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) vêm dando ênfase para as estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento de tais competências, estimulando uma maior autonomia dos estudantes, de tal forma que, se sintam motivados a refletir e participar ativamente no seu processo de aprendizagem.²

Dentre as metodologias de aprendizagem, as metodologias ativas, pelos seus pressupostos, atenderiam a essas demandas.³ A necessidade de formar um profissional em saúde com competências condizentes ao atendimento das demandas do sistema de saúde atual no Brasil instigou as instituições acadêmicas a buscarem essas metodologias de aprendizagem.^{4,5}

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem ressaltam o papel do estudante como protagonista de seu próprio conhecimento e não somente como receptor de informações, como se preconiza no ensino tradicional. A busca por novas fontes de conhecimento, para além da figura do professor, proporciona reflexões e problematizações, fazendo parte do processo ativo na construção do conhecimento.^{6,7} Dentre as metodologias ativas de ensino, destaca-se a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

A metodologia ABP foi introduzido no ensino de Ciências da Saúde em 1969, na McMaster University, no Canadá, baseando-se no processo de ausência de disciplinas e integração de conteúdos.⁸ A partir dessa iniciativa, o ABP foi sendo utilizado por muitas outras escolas de medicina em todo o mundo. Entre as escolas que adotaram esse método

estão a Maastrich University (Holanda), Southern Illinois School of Medicine (EUA), Faculté de Medicine - Université de Sherbrooke (Canadá) e Harvard Medical School (EUA) dentre outras.⁹ No Brasil, o ABP foi, inicialmente, utilizado pela Faculdade de Marília em São Paulo e em Londrina no Paraná.¹⁰ O número de instituições de ensino adotando essa metodologia ativa vem crescendo, fazendo opção pela utilização em seus currículos de forma integral ou parcial.¹¹

Em Pernambuco, a Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) utiliza desde 2005 a ABP como metodologia de aprendizagem oferecendo aos cursos de graduação em saúde uma formação mais humanizada e construtivista. Essa metodologia e a integração da vivência prática à teórica, pretende formar profissionais com perfil mais adequado para atuar atendendo as demandas do SUS.¹²

A metodologia ABP se baseia em quatro princípios educacionais fundamentais que se traduzem nos quatro tipos de aprendizagem: 1) Construtiva: o indivíduo é capaz de aprender por um processo ativo tendo como base de seus conhecimentos prévios; 2) Colaborativa: a interação entre os indivíduos é benéfica para a construção do conhecimento; 3) Auto Dirigida: o conhecimento pode ser planejado, monitorado e avaliado pelo nível de motivação dos indivíduos; e por fim a, 4) Contextual: apresentação de problemas dentro do contexto proposto, estimulando a transmissão de conhecimento.

13

Durante o seu processo de aprendizagem, espera-se que o estudante passe a desempenhar um papel ativo na construção do seu conhecimento, deixando de ser somente um elemento passivo, exposto às informações por meio de aulas expositivas e passe a desempenhar o papel de principal condutor na resolução dos problemas.¹⁴ A ABP, além de contribuir para a construção do seu próprio conhecimento, contribui de maneira

significativa para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe, respeito aos colegas e desenvolvimento de postura e raciocínio.¹⁵

A aplicação da metodologia ABP consiste na formação de pequenos grupos de estudantes guiados por um tutor. A função do tutor é facilitar e conduzir o bom funcionamento do grupo, garantindo o alcance dos objetivos de aprendizagem. As intervenções do tutor devem ser no sentido de estimular e guiar o processo de aprendizagem, de tal forma que o estudante torne-se protagonista da construção do seu conhecimento.¹⁶

A dinâmica deste processo é estabelecida através do método dos Sete Passos: leitura do texto para identificação dos termos desconhecidos; definição do problema ou problemas; ativação do conhecimento prévio por meio da tempestade de ideias; revisão e formulação do que foi discutido nos passos anteriores; definição dos objetivos de aprendizagem; estudo individual e por fim o compartilhamento do conhecimento adquirido a partir do estudo individual e checagem da aprendizagem.¹⁵

No caso da FPS, os grupos tutoriais acontecem em dois encontros presenciais por semana, sendo no primeiro encontro realizada a análise ou abertura de um problema e no segundo a sua discussão ou fechamento. Entre os encontros presenciais objetivando manter a funcionalidade do grupo é oferecido um espaço acadêmico de apoio utilizando uma ferramenta do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) denominada de fórum.¹⁷

O fórum é uma ferramenta que favorece a construção coletiva do conhecimento na perspectiva da aprendizagem colaborativa, podendo ser acessada a qualquer momento e com armazenamento e troca de informações no processo da construção do conhecimento proposto.¹⁸ É uma ferramenta assíncrona, pois é necessário que o estudante tenha um tempo de leitura e reflexão dos conteúdos estudados antes de cada postagem.¹⁹ Para que o fórum funcione de maneira efetiva, torna-se necessário o estabelecimento de

regras e parâmetros de avaliação, assim como o treinamento adequado dos tutores e estudantes para a sua utilização. O tutor será o mediador das discussões e responsável por estimular os participantes a alcançarem os objetivos propostos.¹⁵

Embora o fórum seja uma ferramenta importante para utilização na metodologia ABP, uma vez que mantém a comunicação entre os participantes, favorecendo a boa dinâmica do grupo, oferecendo acesso ao tutor com espaço para compartilhar as leituras e esclarecimentos de dúvidas, na FPS vem se constatando uma baixa participação dos estudantes nesse ambiente. Um dos aspectos que podem ser aventados para justificar essa baixa adesão ao AVA pode estar relacionado com a preparação inadequada para a sua utilização.²⁰

Apesar de que, exista algum treinamento acerca da utilização do fórum, deve ser ressaltado que o mesmo ocorre para os estudantes, de forma institucional, apenas durante a semana de acolhimento no primeiro período do curso, na qual concomitantemente, outras instruções e treinamentos estão acontecendo quase ao mesmo tempo, tornado difícil a assimilação das informações. Do mesmo modo os tutores recebem o seu desenvolvimento nessa ferramenta apenas durante o curso de formação de tutor ao ingressarem na instituição, com um tempo de treinamento reduzido e de forma mais instrumental.¹² Dessa forma, surgiu a necessidade de elaboração de um curso para um treinamento mais adequado dos usuários.

Para a construção de um curso é fundamental a utilização de um desenho instrucional. Um dos desenhos mais utilizados para tal execução é o modelo ADDIE (Analysis, Design, Development, Implementation, Evaluation), o qual contempla cinco etapas. A Análise (Analysis) que consiste na fase inicial, na qual se verificam as necessidades do público alvo, para a definição dos conteúdos a serem explorados no curso.²¹

A etapa do Desenho (*Design*) que inclui a definição dos objetivos de aprendizagem, planejamento das atividades e seleção dos recursos. Em *Development* (Desenvolvimento), na qual são elaborados os materiais necessários e conversão para a linguagem tecnológica escolhida. A *Implementation* (Implementação) corresponde à execução do projeto, e por fim, a *Evaluation* (Avaliação), com a verificação dos resultados obtidos, potencialidades e pontos de melhorias no projeto.²¹ As etapas finais do ADDIE (Implementação e Avaliação) não serão objetivo do presente estudo.

Diante do exposto, o estudo atual pretendeu elaborar um curso para treinamento da participação de tutores no fórum de forma que possam efetivamente desenvolver uma aprendizagem colaborativa no fórum. Espera-se contribuir para se torne um ambiente interativo e funcional para ambos os usuários, estudantes e tutores, aumentando a frequência e qualidade de sua utilização e, portanto, melhorando a efetividade dos processos de aprendizagem.

II. OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Elaborar e validar um curso na modalidade a distância para a participação do tutor no fórum na aprendizagem baseada em problemas.

2.2 Objetivos Específicos

1. Realizar a etapa de análise/levantamento das necessidades da população alvo por meio da realização de um grupo focal com tutores;
2. Identificar os objetivos de aprendizagem nos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo;
3. Definir um plano de ensino;
4. Elaborar o desenho do curso;
5. Construir a etapa de desenvolvimento do curso;
6. Realizar validação do conteúdo do curso por meio de painel de especialistas;

III. MÉTODOS

3.1 Desenho do estudo

Foi realizado um estudo metodológico de elaboração e validação de um curso na modalidade a distância com desenho tipo corte transversal.

3.2 Local do estudo

A pesquisa foi desenvolvida na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), localizada no Recife, instituição especializada em cursos da área de saúde e com experiência em metodologia ativa de ensino, e que utiliza o fórum como ambiente virtual de aprendizagem como forma de manter a funcionalidade dos grupos tutoriais entre os encontros presenciais.

A instituição de ensino superior (IES) possui um acervo tecnológico e uma equipe profissional especializada no desenvolvimento de materiais virtuais e uma coordenação de EAD. Além disso, dispõe de laboratórios de tecnologia e infraestrutura para realização de encontros presenciais e a distância.

3.3 Período do estudo

O estudo foi desenvolvido durante o período entre novembro de 2018 a novembro de 2020.

3.4 População do estudo/Amostra/Amostragem

A população do estudo foi composta por tutores de medicina que participam dos grupos tutoriais e do fórum para o grupo focal, com a finalidade de identificar as necessidades da população alvo. E para o painel de especialistas, para a validação do conteúdo do curso, docentes da IES com as seguintes características: experiência em metodologia ativa de aprendizagem, metodologia científica e ambientes virtuais de aprendizagem.

3.5 Critérios de elegibilidade

3.5.1 Critérios de inclusão

Grupo focal para a fase de análise do ADDIE

- Tutores que estavam atuando de forma regular há pelo menos um ano nos grupos tutoriais no curso de medicina.

Painel de especialistas

- Tutor com experiência em metodologia ativa de aprendizagem e;
- Especialista em metodologia científica e/ou;
- Especialista em ambientes virtuais de aprendizagem.

3.5.2 Critérios de exclusão

Tutores que estariam de férias e/ou licença no momento da pesquisa. Os mesmos critérios seriam aplicados aos participantes do painel de especialistas.

3.6 Etapas da pesquisa e elaboração do curso Desenho Instrucional

O curso foi desenvolvido conforme o desenho instrucional ADDIE, composto por cinco etapas: Análise (analyze); Design (desenho); Desenvolvimento (development); Implementação (implementation); Avaliação (evaluation).

A - Análise (Analyze)

Nessa primeira etapa foi identificadas as necessidades da população alvo para a possível intervenção, levando-se em consideração as maiores dificuldades enfrentadas.²¹

D- Desenho (Design)

Nesta etapa foi estabelecido o planejamento do curso, tendo em vista a escolha dos conteúdos a serem trabalhados, a definição das estratégias de ensino e as atividades de aprendizagem para alcançar os objetivos propostos. Também é definida a carga horária e a distribuição dos conteúdos em módulos.

D – Desenvolvimento (Development)

A etapa de desenvolvimento compreende a produção de todo material didático, contemplando os objetivos de aprendizagem do curso. São estabelecidas as ferramentas e tecnologias, assim como também a preparação das mídias e programas.

As fases de Implementação e Avaliação do ADDIE não foram objeto do presente estudo.

3.7 Validação das etapas realizadas para a elaboração do curso

O processo de validação foi feito por meio de painel de especialistas com experiência na metodologia da aprendizagem baseada em problemas, em ambientes virtuais de aprendizagem e em metodologia científica.

O material para avaliação dos painelistas foi enviado previamente via e-mail todo o conteúdo do curso com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a realização do painel ocorreu de forma online por meio da plataforma Cisco Webex. O acatamento das observações foi baseado no critério de consenso.

3.8 Aspectos éticos

A pesquisa seguiu às orientações da resolução nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FPS (CEP/FPS).

CAAE: 22020619.7.0000.5569.

IV. RESULTADOS

Os resultados deste trabalho e sua discussão serão apresentados sob forma de artigo científico intitulado: “ELABORAÇÃO DE CURSO À DISTÂNCIA PARA A

ATUAÇÃO EFETIVA DO TUTOR NO FÓRUM NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS”. Revista qualis B1. Cujas normas de publicação encontram-se no ANEXO II.

ELABORAÇÃO DE CURSO À DISTÂNCIA PARA A ATUAÇÃO EFETIVA DO TUTOR NO FÓRUM NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

DISTANCE COURSE PREPARATION FOR EFFECTIVE TUTOR PERFORMANCE
ON THE FORUM IN PROBLEM-BASED LEARNING

Thaís Vasconcelos Oliveira Vergolino

Mestranda em Educação para o Ensino na Área da Saúde pela FPS; Especialização em Fisioterapia Oncofuncional;

Ana Rodrigues Falbo

Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública- FIOCRUZ, médica, docente da Pós-graduação stricto sensu da FPS. Coordenadora do Comitê de Desenvolvimento Docente da FPS e Coordenadora do Programa de Iniciação Científica da FPS.

Bruno Hipólito da Silva

Mestrado em Educação para o Ensino na Área da Saúde pela Faculdade Pernambucana de Saúde, membro da equipe de TIC da FPS; Coordenador do EAD da FPS. Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde

RESUMO

INTRODUÇÃO: na Aprendizagem Baseada em Problemas os grupos tutoriais acontecem duas vezes por semana e entre os encontros presenciais, com a finalidade de

manter a funcionalidade do grupo pode ser utilizada ferramenta do Ambiente Virtual de Aprendizagem denominada de fórum, a qual favorece a construção do conhecimento na perspectiva da aprendizagem colaborativa. Para que o fórum funcione efetivamente, torna-se fundamental o treinamento adequado dos tutores para a sua utilização.

OBJETIVO: elaborar e validar um curso na modalidade a distância para a participação do tutor no fórum na aprendizagem baseada em problemas. **MÉTODOS:** foi realizado estudo metodológico para elaboração de curso na modalidade à distância, utilizando desenho instrucional ADDIE e para a definição dos objetivos de aprendizagem foi utilizada a Taxonomia revisada de Bloom. O estudo foi desenvolvido na Faculdade Pernambucana de Saúde, durante o período entre novembro de 2018 a novembro de 2020.

A população do estudo foi composta por tutores do curso de Medicina que participaram do grupo focal durante a fase de análise de elaboração do curso, selecionados por conveniência, e por especialistas que participaram da validação de conteúdo.

RESULTADOS: na fase de análise foram identificadas as principais necessidades dos tutores na dinâmica do fórum, sendo as maiores limitações entender a finalidade e as formas de aplicação do fórum e a falta de um instrumento de avaliação. Na fase do desenho foi definida a carga horária do curso, com duração de cinco horas, os objetivos de aprendizagem foram distribuídos em três Unidades Pedagógicas: 1) Ambientes Virtuais de Aprendizagem; 2) Noções básicas da Aprendizagem Colaborativa; 3) O papel do tutor no fórum e suas formas de intervenção. A fase de desenvolvimento do curso envolveu o planejamento de cada tela com os conteúdos e os recursos tecnológicos de aprendizagem (avatar, imagens, vídeos, hiperlinks, jogos de arrastar e elaboração de questões) para envio à coordenação de EAD para a produção final do material. A validação do conteúdo foi realizada por um painel de especialistas e suas contribuições seguiram o critério de consenso. **CONCLUSÕES:** foi elaborado um curso em EAD para

a participação do tutor no fórum, utilizando-se a estratégia de desenho instrucional ADDIE e a taxonomia revisada de Bloom para a definição dos objetivos de aprendizagem, tendo sido realizada a validação de conteúdo do mesmo.

Palavras-chave (DeCS): Ambiente Virtual de Aprendizagem, Educação à distância, Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Colaborativa, Tutor.

ABSTRACT

Scenario: in Problem-Based Learning the tutorial groups take place in face-to-face meetings, usually twice a week, with the first meeting analyzing or opening a problem

and the second discussing or closing it. Among the face-to-face meetings, with the purpose of maintaining the group's functionality and offering an academic space to support students, a tool of the Virtual Learning Environment called the forum can be used, which favors the collective construction of knowledge in the perspective of learning collaborative. For the forum to function effectively, adequate training of tutors and students for its use is essential. **Objective:** develop and validate a distance learning course for the tutor's participation in the forum in problem-based learning. **Method:** it was developed according to the instructional design ADDIE and used Bloom's revised taxonomy to define learning objectives. The study population consisted of tutors from the medical course who participated in the focus group during the analysis phase of the course design and experts who participated in the content validation panel. **Results:** In the analysis phase of the course elaboration, the difficulties of the tutors in the dynamics of the forum were surveyed. The design phase of the course was developed based on the distribution of content in three Pedagogical Units. The first contemplated Virtual Learning Environments, the second on the basics of Collaborative Learning and the third on the role of the tutor in the forum and its forms of intervention. The development phase of the course involved the planning of each screen with the contents and the technological learning resources to be sent to EAD for the final production of the material. The content validation was performed by a panel of experts through the Cisco Webex platform and their contributions were based on the consensus criteria. **Conclusion:** in the analysis phase of the course elaboration, the difficulties of the tutors in the dynamics of the forum were surveyed. The phase of the course design was elaborated from the content distribution in three Pedagogical Units, with a total workload of five hours. The first contemplated Virtual Learning Environments, the second on the basics of Collaborative Learning and the third on the role of the tutor in the forum and its forms of intervention.

The development phase of the course involved the planning of each screen with the contents and technological learning resources (avatar, images, videos, hyperlinks, drag games and elaboration of questions) to be sent to the EAD coordination for the final production of the material . The content validation was performed by a panel of experts remotely through the Cisco Webex platform and their contributions were based on the consensus criterion.

Keywords (DeCS): Virtual Learning Environment, Distance Education, Problem-Based Learning, Collaborative Learning, Tutor.

I. INTRODUÇÃO

O método ABP foi introduzido no ensino de Ciências da Saúde em 1969, na McMaster University, no Canadá, baseando-se no processo de ausência de disciplinas e integração de conteúdos¹. A partir dessa iniciativa, o ABP foi sendo utilizado por muitas outras escolas de medicina em todo o mundo. No Brasil, o ABP foi, inicialmente, utilizado pela Faculdade de Marília em São Paulo e em Londrina no Paraná.²

Em Pernambuco, a Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) utiliza desde 2005 a ABP como metodologia de aprendizagem oferecendo aos cursos de graduação em saúde uma formação mais humanizada e construtivista. A sua aplicação consiste na formação de pequenos grupos tutoriais de estudantes guiados por um tutor. No caso da FPS, os grupos tutoriais acontecem em dois encontros presenciais por semana, sendo no primeiro encontro realizada a análise ou abertura de um problema e no segundo a sua discussão ou fechamento.³

Entre os encontros presenciais objetivando orientá-los e buscando manter a funcionalidade do grupo é oferecido um espaço acadêmico de apoio utilizando uma ferramenta do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) denominada de fórum. Essa ferramenta favorece a construção coletiva do conhecimento na perspectiva da aprendizagem colaborativa, podendo ser acessada a qualquer momento e com armazenamento e troca de informações no processo da construção do conhecimento proposto.⁴

Para que o fórum funcione de maneira efetiva, torna-se necessário o estabelecimento de regras e parâmetros de avaliação, assim como o treinamento adequado dos tutores e estudantes para a sua utilização. Embora o fórum seja uma ferramenta importante para utilização na ABP, uma vez que mantém a comunicação entre os

participantes, favorecendo a boa dinâmica do grupo, oferecendo acesso ao tutor com espaço para compartilhar as leituras e esclarecimentos de dúvidas, na FPS vem se constatando uma baixa participação dos estudantes nesse ambiente.^{4,5}

Um dos aspectos que podem ser aventados para justificar essa baixa adesão ao AVA pode estar relacionado com a preparação inadequada para a sua utilização.^{5,6} Diante dessas ponderações, pretende-se elaborar um curso para aprimorar a participação do tutor no fórum de forma que possam efetivamente colaborar com o desenvolvimento de uma aprendizagem colaborativa no AVA.

II. MÉTODO

Foi realizado um estudo metodológico, utilizando o Desenho Instrucional ADDIE para descrever o processo de construção e validação de conteúdo de um curso para a participação do tutor em ABP no fórum. A pesquisa foi desenvolvida na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), instituição especializada em cursos da área de saúde e com experiência em metodologia ativa de ensino, e que utiliza o fórum como ambiente virtual de aprendizagem como forma de manter a funcionalidade dos grupos tutoriais entre os encontros presenciais. O estudo foi realizado durante o período entre novembro de 2018 a novembro de 2020.

O curso foi desenvolvido conforme o desenho instrucional ADDIE⁷, composto por cinco etapas: Análise, Desenho, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação. Na primeira etapa, de análise, são identificadas as principais necessidades da população-alvo; na segunda etapa de desenho é estabelecido todo o planejamento do curso, selecionando os conteúdos, elaboração dos objetivos de aprendizagem, definição das estratégias de ensino e as atividades de aprendizagem, formando assim, o plano de ensino. Na etapa de

desenvolvimento é produzido todo material didático, as ferramentas, tecnologias e a preparação das mídias e programas. As fases de Implementação e Avaliação do ADDIE não foram objeto do presente estudo.

O processo de validação foi realizado por meio de um painel de especialistas formado por profissionais com expertise em metodologia ativa de aprendizagem e/ou em ambientes virtuais de aprendizagem e/ou em ensino a distância e/ou em metodologia científica e/ou língua portuguesa do Brasil. O material para avaliação dos painelistas foi enviado previamente via e-mail contendo todo o conteúdo do curso com o TCLE e a realização do painel aconteceu por via remota por meio da plataforma Cisco Webex de forma síncrona. O acatamento das observações se baseou no critério de consenso.

III. RESULTADOS

A elaboração do curso utilizou o desenho instrucional Addie, buscando identificar as necessidades do público-alvo, a definição dos objetivos do curso, a construção do plano de ensino e os recursos e tecnologias disponíveis para o desenvolvimento do curso.

Na primeira etapa do ADDIE, a fase de Análise, na qual se identifica as necessidades do público alvo, composto por tutores que atuam nos grupos tutoriais, foi diagnosticada a situação ou identificação do problema para a possível intervenção, levando em consideração as maiores dificuldades enfrentadas pelos tutores na dinâmica do fórum. Para essa fase de levantamento das necessidades, foi realizado um grupo focal (GF) com nove tutores do curso de Medicina, selecionados por conveniência. Foram identificadas as seguintes necessidades: entender a finalidade do fórum e suas formas de aplicação e a falta de um instrumento de avaliação.

Para a formação dos objetivos de aprendizagem foi utilizada a Taxonomia revisada de Bloom.⁹ A elaboração do material educacional priorizou a complexidade gradativa dos conteúdos, elaborando o plano de ensino do curso. Esses objetivos foram subdivididos em três domínios: cognitivo, afetivo e psicomotor.

Domínio Cognitivo: Definir Ambiente Virtual de Aprendizagem, reconhecendo suas principais características; Identificar as principais ferramentas do AVA, interpretando suas particularidades; Identificar o fórum como uma ferramenta do AVA, explicando suas principais características; Interpretar as noções da aprendizagem colaborativa, resumindo seus principais pressupostos; Reconhecer o fórum na perspectiva da Aprendizagem Colaborativa, identificando as características pertinentes a esse tipo de aprendizagem; Reconhecer o papel do tutor no fórum, explicando suas formas de intervenção nesse ambiente.

Domínio Afetivo: Demonstrar comportamento ético como tutor e pautado nos princípios educacionais da FPS; Acreditar nos princípios da aprendizagem colaborativa como base para a construção do conhecimento no ambiente do fórum; Atuar como facilitador no ambiente virtual de aprendizagem; Assumir a atitude de interesse genuíno pela aprendizagem do estudante dentro do ambiente virtual de aprendizagem.

Domínio Psicomotor: Exercer a função do tutor no fórum utilizando os pressupostos da Aprendizagem Colaborativa; Operacionalizar o funcionamento do fórum durante o estudo dirigido individual no desenvolvimento no grupo tutorial; Intervir de forma adequada como tutor no fórum; Estimular os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Os objetivos apresentados foram reagrupados em três Unidades Pedagógicas: 1) Ambientes Virtuais de Aprendizagem; 2) Noções básicas da Aprendizagem Colaborativa;

3) O papel do tutor no fórum e suas formas de intervenção, com carga horária total de cinco horas.

Além disso, todo o conteúdo foi estruturado com diferentes estratégias didáticas e tecnológicas na tentativa de favorecer experiências multissensoriais de aprendizagem, com a exibição de avatar, imagens, vídeos, hiperlinks, jogos de arrastar e elaboração de questões.

Ao final de cada Unidade Pedagógica contém uma avaliação somativa, um teste de múltipla escolha tipo a melhor resposta, devendo atingir no mínimo 70,0% de acerto para poder ser aprovado, caso contrário, não avança para as Unidades Pedagógicas seguintes.

Após a criação de todo conteúdo e a elaboração do material, foi realizada a validação de todo o conteúdo com o painel de especialistas, composto por cinco especialistas, todos com doutorado e expertise em metodologia científica e um com expertise em EAD. Esse painel foi realizado via plataforma Cisco Webex e o acatamento das observações se baseou no critério de consenso entre os participantes, e de forma geral contemplaram revisão de referências, correções gramaticais e adequações dos objetivos de aprendizagem propostos seguindo a Taxonomia revisada de Bloom.

IV. DISCUSSÃO

O contexto para elaboração do curso foi baseado na necessidade de aprimorar a atuação de tutores em ABP no fórum, uma vez que vem se observando baixa participação dos estudantes nesse ambiente de aprendizagem.⁴

Para o desenvolvimento e validação de cursos educacionais tecnológicos torna-se pertinente o embasamento por um referencial teórico o qual deve ser compreendido e consolidado desde a sua criação. Nesse sentido, a elaboração desse curso contou com o aporte teórico dos pressupostos de Oliveira Pastre, o qual aponta a utilização do fórum como uma ferramenta que possibilita discussões de caráter colaborativo, sendo esse um dos principais pressupostos da ABP.¹⁰

O fórum de discussão é uma ferramenta do AVA que pode ser utilizada na perspectiva da aprendizagem colaborativa. Para Discroll, citado por Pastre, para que esse tipo de aprendizagem ocorra de forma efetiva são necessários cinco elementos: 1) Responsabilidade individual: cada estudante é responsável pelo seu desempenho no contexto do grupo; 2) Interdependência positiva: os estudantes devem depender uns dos outros para o alcance dos objetivos pretendidos; 3) Habilidade colaboracional: desenvolver habilidades para o trabalho em equipe, liderança e resolução de conflitos; 4) Interação incentivadora: desenvolver estratégias de aprendizagem com base na interação entre os membros do grupo; 5) Reflexão e avaliação: refletir e avaliar o funcionamento do grupo, realizando as alterações necessárias para potencializar sua efetividade.^{10,11}

Para a elaboração do curso foi utilizado o desenho instrucional ADDIE caracterizado por um processo sistemático amplamente empregado na criação de projetos de aprendizagem. Esse modelo de construção se desenvolve através de cinco etapas: Análise, Desenho, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação⁷.

Na etapa de análise, que corresponde ao levantamento das necessidades da população alvo, foi constatado que as maiores limitações dos tutores foram entender a

finalidade do fórum e suas formas de aplicação e a falta de um instrumento de avaliação. O curso contempla as necessidades trazidas pelos tutores, embora não aborde a validação de um instrumento de avaliação, uma vez que outro estudo já está sendo produzido para este fim.

Na segunda etapa, na qual são definidos os conteúdos do curso e as estratégias de ensino, foi desenvolvido o plano de ensino contendo os objetivos de aprendizagem, distribuídos em três Unidades Pedagógicas: 1) Ambientes Virtuais de Aprendizagem; 2) Noções básicas da Aprendizagem Colaborativa; 3) O papel do tutor no fórum e suas formas de intervenção, com uma carga horária total de cinco horas. A Taxonomia de Bloom foi empregada para a identificação e elaboração dos objetivos de aprendizagem, com a finalidade de conduzir o desenvolvimento do material e contribuir na avaliação do processo ensino-aprendizagem.⁹

A realização de um planejamento didático adequado, na delimitação dos conteúdos e escolha das estratégias educacionais, facilitam a construção do conhecimento proposto, com o objetivo de direcionar, de forma corretiva, todo processo educacional. A Taxonomia de Bloom consiste em uma classificação hierárquica dos objetivos educacionais de aprendizagem, através do desenvolvimento de competências cognitivas, psicomotoras e afetivas.⁹

O domínio cognitivo está relacionado à aquisição de novos conhecimentos e os objetivos são subdivididos nas categorias: lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar e criar. O psicomotor está relacionado às habilidades físicas, suas categorias são: imitação, manipulação, articulação e naturalização. O afetivo contempla os aspectos emocionais, que engloba comportamentos e atitudes, e suas categorias são: receptividade, resposta, valorização, organização e caracterização.⁹

Na etapa de desenvolvimento foi produzido todo o material didático do curso, contendo suas mídias e recursos tecnológicos com a exibição de avatar, imagens, vídeos, hiperlinks, jogos de arrastar e elaboração de questões. As fases de Implementação e Avaliação não foram contempladas neste curso.

Em relação à etapa de validação, realizada através de um painel de especialistas, as sugestões de melhorias foram acatadas segundo o critério de consenso e de forma geral contemplaram revisão de referências, correções gramaticais e adequações dos objetivos de aprendizagem propostos seguindo a Taxonomia revisada de Bloom.

As etapas de elaboração do curso foram realizadas sem maiores problemas, exceto pela impossibilidade operacional de realização das etapas de implementação e avaliação do curso.

CONCLUSÕES E CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS

Foi elaborado um curso para a participação do tutor no fórum, utilizando-se a estratégia de desenho instrucional ADDIE e a taxonomia revisada de Bloom para a elaboração dos objetivos de aprendizagem, tendo sido realizada a validação de conteúdo do mesmo.

Espera-se dessa forma que o fórum se torne uma ferramenta que proporcione um espaço de colaboração entre todos os seus participantes, contribuindo para um processo de aprendizagem mais efetivo.

REFERÊNCIAS

1. LEE RMKW, Kwan CY. The use of problem-based learning in medical education. *J Med Education*. 1997;1:149-57
2. KOMATSU RS, Zanolli M, Lima VV. Aprendizagem baseada em problemas. In: Marcondes E, Gonçalves E, organizadores. *Educação médica*. São Paulo: Sarvier; 1998. p. 223-37.
3. PDI Silva BPD, Macedo AKA. A utilização do fórum como ferramenta virtual de aprendizagem colaborativa: opinião do estudante de medicina em uma faculdade com metodologia ativa de ensino no Nordeste do Brasil. [Trabalho de conclusão de curso]. Recife: faculdade Pernambucana de Saúde, Curso de Medicina; 2017. Disponível em: <http://tcc.fps.local:80/handle/fpsrepo/408>
4. Silva BPD, Macedo AKA. A utilização do fórum como ferramenta virtual de aprendizagem colaborativa: opinião do estudante de medicina em uma faculdade com metodologia ativa de ensino no Nordeste do Brasil. [Trabalho de conclusão de curso]. Recife: faculdade Pernambucana de Saúde, Curso de Medicina; 2017. Disponível em: <http://tcc.fps.local:80/handle/fpsrepo/408>
5. OLIVEIRA MAN. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. *Rev Bras Enferm* 2007;60(5):585-9.

6. PEREIRA, AK; et al. A construção colaborativa do conhecimento através do ambiente virtual de aprendizagem. In: I Congresso Ibero-Americano de Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva, 2006, Curitiba
7. ALDOOBIE N. ADDIE Model. Amer Inter Jour Contemp Res. 2015 Dez. 10; 5(6): 68-72
8. MINAYO MCS (Org), Deslandes FS, Neto OC, Gomes R. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
9. FERRAZ APCM, Belhot RV. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. Gest Prod. 2010; 17(2):421-31
10. OLIVEIRA, G. P. (2011) “O fórum em um ambiente virtual de aprendizado colaborativo”, In: Revista Digital de Tecnologia Educacional e Educação a Distância, vol. 2, n. 1
11. DRISCOLL, M. P; VERGARA, A. Nuevas Tecnologías y su impacto en la educación del futuro. Pensamiento Educativo, n. 21, 1997.

V. CONCLUSÕES

O presente estudo elaborou um curso na modalidade a distância para a participação do tutor no fórum, sendo o mesmo validado do ponto de vista do conteúdo. Utilizou-se a estratégia do desenho instrucional ADDIE e a taxonomia revisada de Bloom para a elaboração dos objetivos de aprendizagem.

As principais necessidades dos tutores na dinâmica do fórum foram: entender a finalidade do fórum e suas formas de aplicação e a falta de um instrumento de avaliação. Na elaboração dos objetivos de aprendizagem nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor foi utilizada a Taxonomia revisada de Bloom. O desenvolvimento dos conteúdos foi utilizado através de mídias e recursos tecnológicos com a exibição de avatar, imagens, vídeos, hiperlinks, jogos de arrastar e elaboração de questões.

Foi realizada uma validação de conteúdo com um painel de especialistas, por meio de uma reunião via Cisco Webex. As principais sugestões foram: revisão de referências, correções gramaticais e adequações dos objetivos de aprendizagem propostos seguindo a Taxonomia revisada de Bloom.

Diante disso, espera-se contribuir para que o fórum seja uma ferramenta que favoreça a participação colaborativa entre todos os seus usuários e que torne mais efetivo o processo de aprendizagem nesse ambiente.

VI. REFERÊNCIAS

1. XAVIER AS, LILIAN K. Educação Superior no Brasil e a formação dos profissionais de Saúde com ênfase no envelhecimento. *Interface comun. saúde educ.* 2011;39(15):973-84.
2. DELORS J, Al-Mufti I, Amagi I, Carneiro R, Chung F, Geremek B, et al. Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez Editora [Internet]. 1998
3. NOGUEIRA MI. As mudanças na educação médica brasileira em perspectiva: reflexões sobre a emergência de um novo estilo de pensamento. *Revista brasileira de educação médica*, v. 33, n. 2, p. 262-270. 2009.
4. CECCIM RB, Feuerwerker LCM. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. *Physis*. 2004;14(1):41-65.
5. SOUZA CS, Iglesias AG, Pazin-Filho A. Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais. *Medicina* 2014;47(3):284-292
6. CYRINO EG, Toralles-Pereira ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cad Saúde Pública*. 2004
7. KUENZER AZ. A Educação Profissional nos anos 2000: A Dimensão Subordinada das Políticas de Inclusão. *Cad. CEDES*. 2006;27(96):877-910.
8. LEE RMKW, Kwan CY. The use of problem-based learning in medical education. *J Med Education*. 1997;1:149-57
9. RODRIGUES MLV, Figueiredo JFC. Aprendizado centrado em problemas. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 1996;29:396-402.

10. KOMATSU RS, Zanolli M, Lima VV. Aprendizagem baseada em problemas.
In: Marcondes E, Gonçalves E, organizadores. Educação médica. São Paulo: Sarvier; 1998. p. 223-37.
11. BATE E, Hommes J, Duvivier R, Taylor DC. Problem-based learning (PBL): getting the most out of your students – their roles and responsibilities: AMEE Guide N° 84. Med Teach. 2014;36:1-12.
12. DOLMANS DHJM, DE Grave W, Wolfhagen JHAP, Vander Vleuten COM. Problem-based learning: future challenges for educational practice and research. Medical Education 2005; 39: 732-741.
13. DONNER RS, Bickley H. Problem-based learning: an assessment of its feasibility and cost. Hum Pathol. 1990;21:881-5.
14. WOOD DF. ABC of learning and teaching in medicine: Problem based learning. 2003; 326:328-30.
15. WALSH ALLYN. The role of tutor in PBL. In: Annete F. Sciarra, editor. The tutor in Problem Based learning: A novice's guide. Hamilton/Canada. Program for faculty development McMaster University, Faculty of Health Sciences. 2005. P. 10-12
16. OLIVEIRA MAN. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. Rev Bras Enferm 2007;60(5):585-9.
17. PEREIRA, AK; et al. A construção colaborativa do conhecimento através do ambiente virtual de aprendizagem. In: I Congresso Ibero-Americano de Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva, 2006, Curitiba
18. GALVIS PANQUEVA A, Mendoza BP. Ambientes virtuales de aprendizaje: una metodología para su creación. Inform Educ. 1999;12(2):295-317 .

19. TRAD LAB, Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, 2009, Rio de Janeiro, 19 [3]: 777-796.
20. OLIVEIRA GP. O fórum em um ambiente virtual de aprendizado colaborativo, programa de pós-graduação em educação da USP 2003 [acesso em 29.11.13]
Disponível em: www4.pws.br/tead/n2/pdf/artigo3.pdf
21. MINAYO MCS (Org), Deslandes FS, Neto OC, Gomes R. *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
22. TRAD LAB, Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, 2009, Rio de Janeiro, 19 [3]: 777-796.
23. OLIVEIRA GP. O fórum em um ambiente virtual de aprendizado colaborativo, programa de pós-graduação em educação da USP 2003 [acesso em 29.11.13]
Disponível em: www4.pws.br/tead/n2/pdf/artigo3.pdf

APÊNDICE 1 – ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DO GRUPO FOCAL (GF)

Título da pesquisa: “ELABORAÇÃO DE CURSO À DISTÂNCIA PARA A PARTICIPAÇÃO DO TUTOR NO FÓRUM NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS”.

Data: ____/____/____

OBS₁: realizar a entrega do TCLE aos participantes para a realização de sua leitura e posteriormente assinatura do mesmo.

OBS₂: interagir com os participantes antes da discussão, com a finalidade de harmonizar o grupo.

PASSO 1: Abertura: apresentação pessoal do moderador e observadores (5 minutos)

PASSO 2: Esclarecimentos sobre a pesquisa (10 minutos): título da pesquisa, objetivos da pesquisa, informações sobre a gravação da discussão, TCLE e estabelecimento de regras para o funcionamento do grupo: 1. Não há respostas certas ou erradas; 2. Respostas e pontos de vista contraditórios são esperados; 3. Interesse em se escutar as ideias e experiências de todos os participantes do GF em relação ao tema em questão; 4. Desligar os aparelhos celulares, ou deixá-los em modo silencioso.

PASSO 3: Apresentação pessoal dos participantes (5 minutos): a) Identificação dos participantes; b) Pedir que cada um faça uma breve apresentação.

PASSO 4: Pergunta disparadora: Quais as principais facilidades e dificuldades encontradas em relação à participação do tutor no fórum?

PASSO 5: Aspectos chave a serem explorados na discussão

1. Preparação para a utilização do fórum: Como foi feita a preparação para a utilização do fórum?

- Instrução sobre o acesso e a navegação no ambiente do fórum antes do início da sua utilização;
- Prática/treinamento sobre o acesso e a navegação no ambiente do fórum antes do início da sua utilização;
- Reforço a cada novo grupo sobre as regras de participação nesses ambientes;

2. Função do tutor no fórum: Quais as funções do tutor no fórum?

- Facilitação do processo de aprendizagem no fórum;
- Estímulo a participação do grupo no fórum;
- Acompanhamento do processo de aprendizagem no ambiente do fórum.

3. Participação e dinâmica no fórum: Qual a responsabilidade do estudante no fórum e como funciona a dinâmica do grupo?

- Responsabilidade do estudante pelo seu aprendizado com a atividade do fórum;
- Interdependência positiva em relação à participação do grupo no fórum;
- Atitude colaborativa, ou seja, a maior parte dos integrantes participa e se empenha para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.

4. Processo de aprendizagem no fórum:

- Reflexão e avaliação em relação aos conteúdos postados.
- Clareza nos objetivos comuns a serem alcançados pelo grupo no fórum.
- Manutenção do foco nos objetivos perseguidos pelo grupo.

- Estabelecimento de normas (valores e comportamentos comunitários) para a participação no ambiente do fórum.
- O fórum é um ambiente que permite aos participantes a colocação de suas opiniões sobre o tema em estudo, desde que fundamentadas.
- Conseguir provocar discussões no grupo com as mensagens postadas no fórum.
- Para a participação no fórum são oferecidas leituras e pesquisas em fontes adequadas.
- A participação no fórum contribui positivamente para o processo de aprendizagem do grupo.

PASSO 6: Questões de encerramento:

- Pensando nos aspectos que acabaram de serem discutidos, quais os aspectos de maior dificuldade para o exercício das funções dentro do fórum?
- Há algo mais que gostariam de discutir?

PASSO 7: Agradecimento e despedida.

APÊNDICE 2 – TCLE PARA OS TUTORES DA INSTITUIÇÃO

Faculdade Pernambucana de Saúde

TCLE - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(TUTORES DA INSTITUIÇÃO NA REALIZAÇÃO DO GRUPO FOCAL)

Titulo: ELABORAÇÃO DE CURSO À DISTÂNCIA PARA A ATUAÇÃO EFETIVA DO TUTOR NO *FÓRUM* NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa:

“ELABORAÇÃO DE CURSO À DISTÂNCIA PARA A ATUAÇÃO EFETIVA DO TUTOR NO FÓRUM NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS”

O objetivo desse projeto é elaborar um curso no formato à distância para qualificar a participação do tutor no ambiente virtual de aprendizagem.

O(os) procedimento(s) de coleta de dados será da seguinte forma: Será realizado um grupo focal para os tutores da instituição com a finalidade de extrair as dificuldades enfrentadas no fórum. A reunião será realizada na Faculdade Pernambucana de Saúde, em uma sala própria para a realização de um grupo focal e acompanhada por um mediador.

DESCONFORTOS E RISCOS E BENEFÍCIOS: Este estudo não envolverá intervenções e maiores riscos para os participantes, contudo, poderá haver algum

constrangimento pelas informações prestadas e pelo tempo e esforço despendidos por todos os participantes na realização do grupo focal. Como forma de evitar ou minimizar esses possíveis constrangimentos os pesquisadores se comprometem em garantir o sigilo e a confidencialidade das informações.

Os benefícios envolvem a elaboração de um curso no intuito de qualificar o tutor no ambiente virtual de aprendizagem, contribuindo para o adequado desenvolvimento do tutor no fórum e, portanto, para a efetividade do processo de aprendizagem dos discentes da instituição.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E

GARANTIA DE SIGILO: Você será esclarecida sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

Os pesquisadores irão tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Uma via deste consentimento informado será arquivada junto com o pesquisador e outra será fornecida a você.

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR

EVENTUAIS DANOS: A participação no estudo não acarretará custos para você nem você receberá retorno financeiro pela participação.

DECLARAÇÃO DA PARTICIPANTE

Eu, _____ fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. Os pesquisadores Thais Vasconcelos Oliveira Vergolino, Ana Rodrigues Falbo e Bruno Hipólito da Silva certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa e não terei nenhum custo com esta participação.

Em caso de dúvidas poderei ser esclarecido pelo pesquisador responsável: Ana Rodrigues Falbo através do telefone (81) 99963-7644 ou pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sito à Av. Mascarenhas de Moraes, nº 4861, Imbiribeira- Recife-PE. CEP: 51150-000. Bloco: Administrativo. Tel: (81)33127755 que funciona de segunda a sexta feira no horário de 8:30 às 11:30 e de 14:00 às 16:30 pelo e-mail: comite.etica@fps.edu.br

O CEP-FPS objetiva defender os interesses dos participantes, respeitando seus direitos e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa desde que atenda às condutas éticas.

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma via deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Nome Assinatura do Participante Data

Nome Assinatura do Pesquisador Data

Nome Assinatura da Testemunha Data

Impressão digital



APÊNDICE 3 - TCLE PARA O PAINEL DE ESPECIALISTAS

Faculdade Pernambucana de Saúde

TCLE - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(PAINEL DE ESPECIALISTAS)

Titulo: *ELABORAÇÃO DE CURSO À DISTÂNCIA PARA A ATUAÇÃO EFETIVA DO TUTOR NO FÓRUM NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS*

JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS:

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa:

ELABORAÇÃO DE CURSO À DISTÂNCIA PARA A ATUAÇÃO EFETIVA DO TUTOR NO FÓRUM NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS”

O objetivo desse projeto é elaborar um curso no formato à distância para qualificar a participação do tutor no ambiente virtual de aprendizagem.

O(os) procedimento(s) de coleta de dados será da seguinte forma: Será realizado um mini grupo focal para os especialistas em metodologia ativa e ambientes virtuais de aprendizagem para a análise e validação dos conteúdos do curso. A reunião será realizada na Faculdade Pernambucana de Saúde, em uma sala própria para a realização de um grupo focal e acompanhados pelas pesquisadoras responsáveis.

DESCONFORTOS E RISCOS E BENEFÍCIOS: Este estudo não envolverá intervenções e maiores riscos para os participantes, contudo, poderá haver algum constrangimento pelas informações prestadas e pelo tempo e esforço despendidos por todos os participantes na realização do mini grupo focal. Como forma de evitar ou minimizar esses possíveis constrangimentos os pesquisadores se comprometem em garantir o sigilo e a confidencialidade das informações.

Os benefícios envolvem a elaboração de um curso no intuito de qualificar o tutor no ambiente virtual de aprendizagem, contribuindo para o adequado desenvolvimento do tutor no fórum e, portanto, para a efetividade do processo de aprendizagem dos discentes da instituição.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E

GARANTIA DE SIGILO: Você será esclarecida sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

Os pesquisadores irão tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão.

Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

Uma via deste consentimento informado será arquivada junto com o pesquisador e outra será fornecida a você.

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR

EVENTUAIS DANOS: A participação no estudo não acarretará custos para você nem você receberá retorno financeiro pela participação.

DECLARAÇÃO DA PARTICIPANTE

Eu, _____ fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. Os pesquisadores Thais Vasconcelos Oliveira Vergolino, Ana Rodrigues Falbo e Bruno Hipólito da Silva certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais.

Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa e não terei nenhum custo com esta participação.

Em caso de dúvidas poderei ser esclarecido pelo pesquisador responsável: Ana Rodrigues Falbo através do telefone (81) 99963-7644 ou pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sito à Av. Mascarenhas de Moraes, nº 4861, Imbiribeira- Recife-PE. CEP: 51150-000.Bloco: Administrativo. Tel: (81)33127755 que funciona de segunda a sexta feira no horário de 8:30 às 11:30 e de 14:00 às 16:30 pelo e-mail: comite.etica@fps.edu.br

O CEP-FPS objetiva defender os interesses dos participantes, respeitando seus direitos e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa desde que atenda às condutas éticas.


Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma via deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Nome Assinatura do Participante Data

Nome Assinatura do Pesquisador Data

Nome Assinatura da Testemunha Data

Impressão digital



APÊNDICE 4 – FASE DE DESENVOLVIMENTO DO CURSO – PROTÓTIPO

FASE DE DESENVOLVIMENTO (ADDIE)

Mestranda: Thais Vasconcelos Oliveira Vergolino
Orientador: Ana Rodrigues Falbo
Coorientador: Bruno Hipólito da Silva

Recife
2020

TELA 1:

TELA ESTÁTICA – informações sobre o curso – autores

CURSO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA PARA A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DO TUTOR NO FÓRUM NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Público Alvo: Docentes da Faculdade Pernambucana de Saúde
Carga Horária: 5 horas (distribuídas entre as três UP's)

Autores:
Thais Vasconcelos Oliveira Vergolino
Ana Rodrigues Falbo
Bruno Hipólito da Silva

TELA 2

➤ Avatar estático – Apresentação dos conteúdos, carga horária, objetivos – resumo do plano de ensino

CURSO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA PARA A PARTICIPAÇÃO DO TUTOR NO FÓRUM NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

CONTEÚDO

O curso de formação de tutores no Ambiente Virtual de Aprendizagem abordará os seguintes conteúdos:

1. Ambiente Virtual de Aprendizagem: Definição, como surgiu e potencialidades;
2. Principais ferramentas no AVA;
3. O fórum como uma ferramenta do AVA
4. Noções de Aprendizagem Colaborativa: perspectivas socio comportamentais e cognitivas;
5. O fórum na perspectiva da Aprendizagem Colaborativa;
6. O papel do tutor no fórum e suas formas de intervenção;

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Definir Ambiente Virtual de Aprendizagem, reconhecendo suas principais características;
- Identificar as principais ferramentas do AVA, interpretando suas particularidades;
- Identificar o fórum como uma ferramenta do AVA, explicando suas principais características;
- Interpretar as noções da aprendizagem colaborativa, resumindo seus principais pressupostos;
- Reconhecer o fórum na perspectiva da Aprendizagem Colaborativa, identificando as características pertinentes a esse tipo de aprendizagem.
- Reconhecer o papel do tutor no fórum, explicando suas formas de intervenção nesse ambiente.

TELA 3:

➤ Avatar estático – Apresentação dos conteúdos, carga horária, objetivos – resumo do plano de ensino (continuação)

O curso Apresenta três (03) unidades pedagógicas (UP)

UP1: Ambiente Virtual de Aprendizagem**Conteúdos:**

- Ambiente Virtual de Aprendizagem: Definição, como surgiu e potencialidades;
- Principais ferramentas do AVA;
- O fórum como uma ferramenta do AVA;

UP2: Noções básicas da Aprendizagem Colaborativa**Conteúdos:**

- Noções de Aprendizagem Colaborativa: perspectivas sociocomportamentais e cognitivas;
- O fórum na perspectiva da Aprendizagem Colaborativa;

UP3: Papel do tutor no fórum e suas formas de intervenção

Conteúdos:

- O papel do tutor no fórum e suas formas de intervenção;

TELA 4:

➤ Vídeo - roteiro

Olá, seja bem-vindo!

O curso tem a finalidade de contribuir para o aprimoramento da participação do tutor no fórum, uma vez que torna-se fundamental para o acompanhamento do estudo dos estudantes, estimulando seu desenvolvimento no processo de aprendizagem.

Iremos abordar conteúdos relacionados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e suas ferramentas, o fórum na aprendizagem colaborativa e na Aprendizagem Baseada em Problemas e a atuação do tutor no fórum.

E espera-se que ao final do curso, você seja capaz de atuar no fórum com base nos pressupostos da Aprendizagem Colaborativa, possibilitando uma interação efetiva entre os estudantes.

Vamos iniciar? – CHAMADA AÇÃO

TELA 5:

➤ Tela estática

Unidade pedagógica 1: Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Conteúdos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem: Definição, como surgiu e potencialidades;
- Principais ferramentas do AVA;
- O fórum como uma ferramenta do AVA;

Objetivos de aprendizagem:

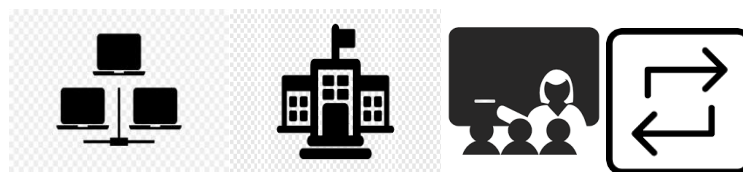
- Definir Ambiente Virtual de Aprendizagem, reconhecendo suas principais características;
- Identificar as principais ferramentas do AVA, interpretando suas particularidades;
- Identificar o fórum como uma ferramenta do AVA, explicando suas principais características;

TELA 6:

➤ VÍDEO + IMAGENS

- IMAGENS – identificar as imagens (2/3 imagens) para cada parágrafo abaixo.

ÍCONE DE MUDANÇA > INSTITUIÇÕES DE ENSINO > TECNOLOGIA > ENSINO PRESENCIAL E AVIÃO DE PAPEL COM TRAJETO PONTILHADO ATÉ REDE DE COMPUTADORES.



Para começar é importante refletirmos sobre o impacto das tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem contemporâneo. É notório que o avanço tem possibilitado importantes mudanças na área da educação, agregando uma maior capacidade de recursos educacionais, facilitando cada vez mais o processo de aprendizagem.

Nesse contexto, as instituições de ensino superior começaram a se deparar com os novos desafios devido ao surgimento das inovações tecnológicas e com elas demandas para implantação de novas estratégias pedagógicas para além do ensino presencial.

Diante disso, os ambientes virtuais de aprendizagem surgem com o objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem e estimular a colaboração e interação entre os participantes.

Mas afinal, o que é um Ambiente Virtual de Aprendizagem? Vamos conhecer?

TELA 7:

VÍDEO ANIMADO

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são plataformas virtuais educacionais desenvolvidas para o gerenciamento da aprendizagem online, servindo como meio de interação/comunicação entre os participantes envolvidos na formação do conhecimento.

No início do século XIX a educação a distância surgiu no Brasil através de correspondências para a troca de informações, e posteriormente iniciaram a teleducação por aulas via satélite, televisão, CD-ROM, e entre outros. Somente a partir 1990 as instituições de ensino, com os avanços tecnológicos e a introdução da internet na sociedade, começaram a dar uma maior importância à educação a distância.

A partir daí, os AVA's começaram a ser desenvolvidos pelas instituições acadêmicas como uma ferramenta a ser utilizada durante o curso para facilitar o compartilhamento de materiais de estudos, manutenção das discussões e como meio de interação entre os participantes. Existem diversas plataformas de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, as mais utilizadas são: TelEduc e Moodle.

É importante mencionar que uns dos fatores que contribuiu com o crescimento dos ambientes virtuais de aprendizagem foram às facilidades proporcionadas pelo desenvolvimento tecnológico.

TELA 8:

Texto – suporte de imagem

O AVA possui diversas ferramentas que podem ser utilizadas, tanto da forma síncrona como assíncrona. Vamos te apresentar algumas características sobre essas ferramentas:

FERRAMENTAS SÍNCRONAS

FERRAMENTAS ASSÍNCRONAS

- A comunicação se estabelece no mesmo momento com todos os participantes conectados ao mesmo tempo;
- Permitem que os participantes se sintam mais próximos, favorecendo uma sensação maior de grupo;
- Comunicação e interação em tempo real na troca de conhecimento;
- Feedback instantâneo.
- Maior flexibilidade em acessar a informação no tempo que melhor convém, dentro do prazo estipulado;
- As postagens são mais elaboradas, visto que o estudante terá mais tempo disponível para desenvolver sua contribuição;
- Não é uma ferramenta “ultrapassada”.
- Problemas relacionados à conexão e velocidade do processador não irá prejudicar a participação e a contribuição na comunicação, pois será possível acessar em outro momento a discussão estabelecida.

TELA 9:

➤ Texto estático interativo – passar o mouse em cada item e apresentando cada definição.

Agora que você sabe o que é um Ambiente Virtual de Aprendizagem, você consegue me dizer quais são as principais ferramentas existentes? Vou te informar algumas:

Bate-papo ou chats;

Fórum;

Lista de Discussão;

Mural;

...entre outros.

Bate-papos ou chat : ferramenta síncrona, proporcionam discussões interativas entre os participantes, permitindo a troca de informações de forma instantânea.

Fórum: Ferramenta assíncrona que permite discussões online através de mensagens que são postadas durante um determinado período de tempo estabelecido. Os participantes não precisam estar presentes ao mesmo tempo na atividade.

Lista de discussão: Ferramenta assíncrona que pode ser utilizada para promover conversas individuais ou em grupo. Como ferramenta de conversa individual, permite o envio de mensagens para transmitir respostas de avaliações ou avisos que devam ser dados de forma diferenciada para cada aluno.

Mural: é uma ferramenta de comunicação que não se tem a troca de mensagens, servindo apenas para a transmissão direta de uma informação, que pode ser ou não relacionada com o tema do curso, para todo o grupo de participantes.

TELA 10:

➤ Avatar estático

Vale salientar que as ferramentas apresentam características distintas que podem **COMPLEMENTAR** e **FAVORECER** a aprendizagem por meio da colaboração e motivação. Resumindo, nenhuma ferramenta é melhor do que a outra, mas são utilizadas com propósitos educacionais distintos.

TELA 11:

➤ AVATAR APARECE NO CENTRO DA TELA E DESTACA O NOME FÓRUM + voz

Agora que você já foi apresentado algumas ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem, iremos focar na ferramenta do atual curso, ou seja, o fórum de discussão.

FÓRUM

TELA 12:

➤ TEXTO

Atualmente, o fórum de discussão é uma das ferramentas que têm tido papel fundamental no que se refere às questões pedagógicas, através da interação que é uma das principais características deste ambiente virtual. Nesse sentido, o fórum propicia discussões e trocas de informações, contribuindo diretamente para a construção coletiva do conhecimento, havendo uma integração entre estudantes e tutores.

Mais uma vez reforça, por se tratar de uma ferramenta assíncrona, no fórum existe a possibilidade de postagens bem elaboradas, possibilitando contribuições mais planejadas e com embasamento de fontes e referências confiáveis, propiciando um espaço de discussão e reflexão para a aprendizagem de forma mais efetiva. Além disso, o tempo e espaço deixam de ser uma barreira para sua realização, e o estudante passa a ser responsável pelo seu próprio ritmo de estudo, dentro do período estipulado.

Um fator crucial para o bom desenvolvimento de um fórum se refere à articulação das postagens, visto que se trata de um espaço primordial de interação. A expectativa para um bom funcionamento é que os assuntos sejam relacionados, em alguma medida, criando uma sequência em que facilite o acompanhamento e entendimento de todo o conteúdo explorado naquele fórum.

É importante ressaltar que o tutor tem papel fundamental no fórum, pois o seu estímulo e acompanhamento das discussões potencializarão uma melhor dinâmica de todo o processo de interação e de aprendizagem nesse ambiente.

TELA 13:

➤ AVATAR ESTÁTICO + botão para iniciar avaliação

É isso aí pessoal! Acabamos nossa primeira unidade pedagógica (UP1). Nesta unidade falamos sobre os ambientes virtuais de aprendizagem, suas ferramentas, características e mais especificamente sobre o fórum de discussão.

E para prosseguir, é preciso obter uma avaliação sobre o conteúdo apresentado.

Chegou a hora de verificar os conhecimentos!
Clique abaixo para começar!

TELA 14:

➤ Avaliação 1 – jogo de arrastar

Bate-papo ou chat	Ferramenta assíncrona que permite discussões online através de mensagens que são postadas durante um determinado período de tempo estabelecido. Os participantes não precisam estar presentes ao mesmo tempo na atividade.
Fórum	Ferramenta de comunicação que não se tem a troca de mensagens, servindo apenas para a transmissão direta de uma informação, que pode ser ou não relacionada com o tema do curso, para todo o grupo de participantes.
Lista de discussão	Ferramenta síncrona, proporcionam discussões interativas entre os participantes, permitindo a troca de informações de forma instantânea
Mural	Ferramenta assíncrona que pode ser utilizada para promover conversas individuais ou em grupo. Como ferramenta de conversa individual, permite o envio de mensagens para transmitir respostas de avaliações ou avisos que devam ser dados de forma diferenciada para cada aluno.

TELA 15:

Avaliação 2

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são plataformas virtuais educacionais desenvolvidas para o gerenciamento da aprendizagem por meio de interação entre os participantes envolvidos na formação do conhecimento. O AVA possui diversas ferramentas que podem ser utilizadas, tanto da forma síncrona como assíncrona, marque a resposta CORRETA:

- As ferramentas síncronas são aquelas em que a comunicação se estabelece em momentos distintos, facilitando a troca de conhecimento entre o grupo.
- As ferramentas assíncronas permitem uma menor flexibilidade do tempo, uma vez que é preciso acessar a plataforma no horário estabelecido com o grupo.
- As postagens nas ferramentas síncronas são mais elaboradas, visto que o estudante terá mais tempo disponível para desenvolver sua contribuição.
- Nas ferramentas assíncronas a comunicação ocorre sem que haja a necessidade que todos os participantes estejam conectados ao mesmo tempo.

TELA 16:

Avaliação 3

O fórum de discussão é uma das ferramentas que têm tido papel fundamental no que se refere às questões pedagógicas, através da interação que é uma das principais características deste ambiente virtual. Sobre o fórum de discussão, é correto afirmar que:

- a) Por se tratar de uma ferramenta síncrona, existe a possibilidade de postagens bem elaboradas, possibilitando contribuições mais planejadas.
- b) No fórum o tempo é uma barreira para a sua realização, uma vez que os participantes precisam agendar seu horário para participar das discussões.
- c) Um fator crucial para o bom desenvolvimento de um fórum se refere à articulação das postagens, visto que se trata de um espaço primordial de interação.
- d) O tutor tem papel fundamental no fórum, uma vez que ele é responsável em tirar as dúvidas dos participantes durante as interações.

TELA 17:

➤ Tela estática

Unidade pedagógica 2 : Noções básicas da Aprendizagem Colaborativa

Conteúdos:

- Noções de Aprendizagem Colaborativa: perspectivas sociocomportamentais e cognitivas;
- O fórum na perspectiva da Aprendizagem Colaborativa;

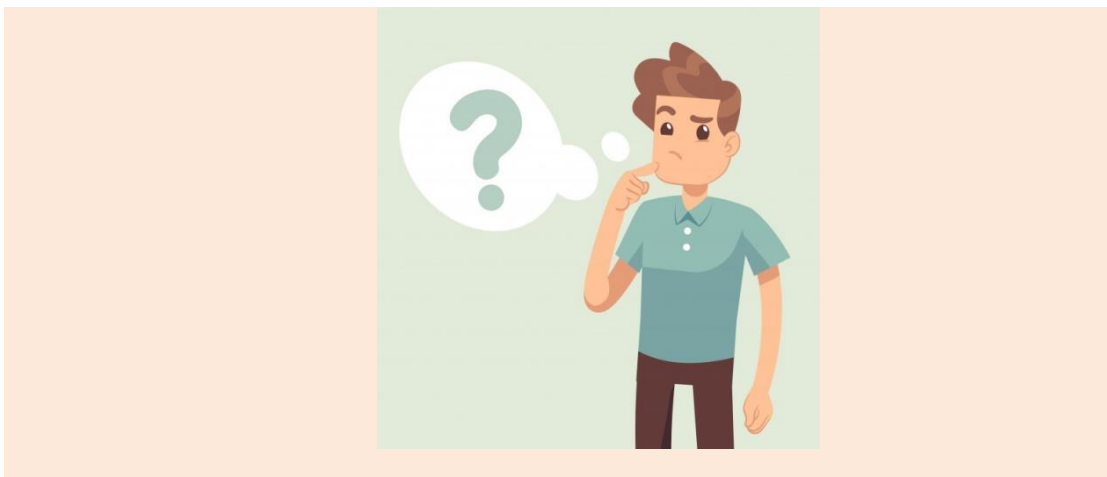
Objetivos de aprendizagem:

- Interpretar as noções da aprendizagem colaborativa, resumindo seus principais pressupostos;
- Reconhecer o fórum na perspectiva da Aprendizagem Colaborativa, identificando as características pertinentes a esse tipo de aprendizagem.

TELA 18:

➤ AVATAR > BALÃO DE PERGUNTA

Você sabe o que significa Aprendizagem Colaborativa?



TELA 19:

➤ TEXTO

No ambiente virtual de aprendizagem é possível desenvolver características da aprendizagem colaborativa, promovendo a participação de forma ativa do estudante nesse processo, sendo a construção do conhecimento resultante da colaboração e do trabalho em grupo.

Vale ressaltar que a colaboração não é uma questão de divisão de tarefas entre os participantes do fórum, mas sim uma interação mútua de compartilhamento de ideias, informações e questionamentos para o alcance da aprendizagem.

Para que a aprendizagem colaborativa ocorra é necessário que os participantes compartilhem responsabilidades, sejam mutuamente dependentes, tenham objetivos comuns e trabalhem em pequenos grupos. A interação social e o senso de pertencimento de grupo são considerados fatores essenciais para a construção colaborativa do conhecimento.

A partir disso, conclui-se que, só há colaboração quando há interação entre o grupo.

TELA 20:

➤ TEXTO

Existem duas perspectivas teóricas principais na aprendizagem colaborativa: sociocomportamental e cognitiva.

Na perspectiva sociocomportamental a motivação e os valores socioculturais positivos (respeito ao próximo, espaço de fala e escuta do grupo, diferença de raça e religião) são considerados fundamentais para a aprendizagem.

E na perspectiva cognitiva leva-se em consideração a utilização de experiências prévias no processo de elaboração, discussão e articulação de ideias, e, portanto, para a aprendizagem.

Os participantes do fórum tornam-se responsável pela construção do seu conhecimento, de uma forma ativa, sendo capaz de obter informações e através delas resolver problemas. Nesse processo de

construção do conhecimento, através do trabalho colaborativo de todos os participantes, o tutor tem papel fundamental como facilitador no processo de aprendizagem.

Mais uma vez, é importante ressaltar que a aprendizagem colaborativa destaca-se pelo desenvolvimento das habilidades cognitivas e socio comportamentais, aumentando sua capacidade na resolução de problemas e desenvolvendo postura crítica e reflexiva sobre os conteúdos trabalhados, tornando mais efetivo o trabalho em equipe.

TELA 21:

➤ AVATAR – BALÃO

Vamos ver como o fórum pode ser utilizado para contribuir com a aprendizagem colaborativa?

TELA 22:

➤ TEXTO

O fórum de discussão é uma ferramenta de comunicação entre os participantes que se desenvolve através da aprendizagem colaborativa, pois a construção do conhecimento ocorre através da interação, sendo essa mediada por um tutor.

Para que a aprendizagem colaborativa ocorra de forma efetiva no fórum são necessários cinco elementos:

- **Responsabilidade individual:** cada estudante é responsável pelo seu desempenho no contexto do grupo;
- **Interdependência positiva:** os estudantes devem depender uns dos outros para o alcance dos objetivos pretendidos;
- **Habilidade colaboracional:** desenvolver habilidades para o trabalho em equipe, liderança e resolução de conflitos;
- **Interação incentivadora:** desenvolver estratégias de aprendizagem com base na interação entre os membros do grupo.
- **Reflexão e avaliação:** refletir e avaliar o funcionamento do grupo, realizando as alterações necessárias para potencializar sua efetividade;

TELA 23:

➤ ANIMAÇÃO VÍDEO – EXEMPLO FÓRUM X MURAL (apresentador + animação)

Vale salientar que para um bom funcionamento do fórum é fundamental a articulação entre as postagens, visto que é necessário haver a interação entre elas, de uma forma que facilite o acompanhamento e entendimento de todo o conteúdo explorado.

É interessante salientar que as atividades propostas no fórum precisam ser bem planejadas pelos tutores com o objetivo de auxiliar os estudantes a reconhecer a importância de um grupo diversificado, além de estimular com propostas inovadoras, fazendo-os construir uma comunidade de aprendizagem reflexiva, onde os participantes visem alcançar seus objetivos, respeitando os valores e ideias uns dos outros.

Quando não há interação entre as postagens não há características do fórum descritas, tornando-se apenas um mural, no qual as informações são simplesmente postadas e não relacionadas com a postagem anterior, servindo apenas para uma transmissão direta de determinada informação.

TELA 24:

E agora que já sabemos sobre o fórum na perspectiva da Aprendizagem Colaborativa, iremos trazer para a nossa realidade dentro da instituição e apresentar a importância do fórum na Aprendizagem Baseada em Problema (ABP).

A Faculdade Pernambucana de Saúde utiliza a metodologia ABP, em que os grupos tutoriais acontecem em dois encontros presenciais por semana, sendo no primeiro encontro realizada a análise ou abertura de um problema e no segundo a sua discussão ou fechamento.

O fórum surgiu com a proposta de manter a funcionalidade do grupo tutorial entre os encontros presenciais, se tornando uma ferramenta de aprendizagem incorporada ao 6º passo, ou seja, no estudo individual. É importante salientar que o fórum não tem a finalidade de contemplar todos os objetivos de aprendizagem, essa etapa é realizada no 7º passo de forma presencial.

Desta forma, o fórum torna-se uma ferramenta interessante para utilização na metodologia ABP, uma vez que mantém a comunicação entre os participantes, favorecendo a boa dinâmica do grupo, oferecendo acesso ao tutor o espaço para compartilhar as leituras e esclarecimentos de dúvidas.

Para que o fórum funcione de maneira efetiva, é importante que o tutor esteja habilitado a participar como facilitador dos processos de aprendizagem nesse ambiente a exemplo do que ocorre no grupo tutorial na perspectiva da ABP.

TELA 25:

➤ AVATAR+ botão para iniciar avaliação

É isso aí pessoal! Acabamos nossa segunda unidade pedagógica (UP2). Nesta unidade abordamos sobre a aprendizagem colaborativa e sua aplicabilidade no fórum de discussão. E para prosseguir, é preciso obter uma avaliação sobre o conteúdo apresentado. Clique abaixo para começar!

TELA 26:

➤ Avaliação 1

Existem duas perspectivas teóricas principais sobre a aprendizagem colaborativa: uma sociocomportamental e uma cognitiva. Diante disso, é CORRETO afirmar que:

- a) Na perspectiva sociocomportamental torna-se essencial o conhecimento prévio para alcance dos objetivos.
- b) Na perspectiva cognitiva enfatiza os valores socioculturais e a motivação como fator essencial à aprendizagem.
- c) A perspectiva sociocomportamental é baseada em experiências adquiridas e promove um menor desempenho do aluno, visto que não agregam novos conhecimentos.
- d) Na perspectiva cognitiva enfatiza a elaboração do conhecimento às experiências anteriores.

TELA 27:

Avaliação 2

A aprendizagem colaborativa é um princípio educacional utilizado por muitos ambientes virtuais de aprendizagem. O fórum de discussão utiliza a aprendizagem colaborativa na construção do conhecimento.

Sobre o fórum de discussão com base na aprendizagem colaborativa, é CORRETO afirmar:

- a) O fórum sendo um ambiente de aprendizagem colaborativa não necessita de um moderador para estimular as discussões;
- b) Na aprendizagem colaborativa a construção do conhecimento é resultante da colaboração do trabalho em grupo.
- c) A aprendizagem colaborativa promove um menor desempenho dos alunos, visto que não trabalham habilidades reflexivas dos conteúdos.
- d) O tutor tem o papel passivo neste processo, uma vez que ele não tem responsabilidade pela aprendizagem dos participantes.

TELA 28:

Avaliação 3

O fórum de discussão é uma ferramenta de comunicação entre os participantes que se desenvolve através da interação. Para que a aprendizagem colaborativa ocorra de forma efetiva no fórum são necessárias algumas características importantes. É CORRETO afirmar que:

- a) O tutor é responsável pelo desempenho de cada aluno, uma vez que ele é capaz de desenvolver habilidades para potencializar o processo de aprendizagem.
- b) O trabalho em equipe não se faz necessário, uma vez que os estudantes são independentes no processo de aprendizagem;
- c) O tutor precisa apresentar uma postura incentivadora, com o objetivo de desenvolver estratégias de aprendizagem com base na interação entre os membros do grupo.
- d) A responsabilidade de refletir e avaliar o funcionamento do grupo, realizando as alterações necessárias para potencializar sua efetividade é exclusivamente do tutor.

TELA 29:**ANIMAÇÃO - AVATAR:**

Estamos perto de concluir nosso curso, falta pouco!

Agora que você já estudou sobre os aspectos importantes do fórum de discussão fica mais fácil analisar o papel do tutor dentro do ambiente virtual de aprendizagem, concorda?

Nessa última unidade pedagógica iremos abordar a atuação do tutor no fórum e compartilhar algumas dicas de estímulo para favorecer a participação dos estudantes nesse ambiente.

Vamos nessa?

TELA 30:**Tela estática**

Unidade pedagógica 3 : O papel do tutor no fórum e suas formas de intervenção

Conteúdos:

- O papel do tutor no fórum e suas formas de intervenção;

Objetivos de aprendizagem:

- Reconhecer o papel do tutor no fórum, explicando suas formas de intervenção nesse ambiente.

TELA 31:**AVATAR ESTÁTICO**

Até agora, nós conseguimos compreender a importância do fórum no AVA na perspectiva da aprendizagem colaborativa.

Mas você sabe o papel do tutor e sua importância no fórum?

TELA 32: **Vídeo**

Nos dias atuais muito se vem debatendo sobre o papel do tutor no AVA, visto que no ensino presencial tradicional o professor é a figura central, detentor de todo o conhecimento, trazendo aulas expositivas e normalmente o estudante é passivo neste processo.

Já no ambiente virtual, no fórum, o tutor tem a responsabilidade de provocar e motivar as interações entre os participantes, saindo de uma figura central para facilitador e, em contrapartida, os participantes são responsáveis pela construção do conhecimento de forma colaborativa com o restante do grupo.

O tutor é um facilitador que tem por objetivo estimular e articular as postagens/discussões dentro do ambiente, visando proporcionar o compartilhamento das informações, e assim incentivando a aprendizagem colaborativa.

Diante disto, faz-se necessário compreender as questões técnicas relacionadas à utilização do fórum, como também o desenvolvimento de habilidades para seu uso, no sentido de desenvolver a capacidade de saber buscar informações, dados, avaliar e construir significados, sendo esse um dos principais desafios enfrentados na sua utilização.

Ressalta-se que para efetivo emprego do fórum no processo de interação é fundamental que os participantes conheçam as funcionalidades desta ferramenta. Os tutores são responsáveis por mediar todo processo pedagógico, dentre elas destacam-se: incitar as discussões, incentivar novas colocações e comentar aspectos positivos das mensagens postadas.

O tutor deve apresentar um bom conhecimento do conteúdo a ser discutido no fórum de tal forma que seja capaz de intervenções de forma adequada. A atuação do tutor será semelhante à do ambiente presencial no grupo tutorial da Aprendizagem Baseada em Problemas. Deverá ser uma participação bem ativa, mas não diretiva, estimulando e provocando a discussão com boas perguntas metacognitivas (as que levam à articulação e elaboração de ideias e não a memorização de dados e fatos).

Vale sempre ressaltar, que deve evitar concordar, corrigir ou explicar as questões que vão surgindo. Ele deve criar as condições para que o grupo chegue a solução das mesmas. Enfim, o tutor deve explorar novas possibilidades e acrescentar elementos significativos ao processo de construção de conhecimento.

Em resumo, o tutor é responsável em atender as necessidades de interação do grupo, proporcionando feedback, lançando questionamentos que estimulam o pensamento crítico, auxiliando na conexão de ideias e conhecimentos. Diante disto, a sua moderação no fórum torna-se essencial, uma vez que os estudantes necessitam de assistência e suporte na construção do conhecimento.

O estímulo às interações e compartilhamento dos conteúdos pode ser uma técnica que favoreça a colaboração entre o grupo. Sendo assim, é possível que o sucesso do fórum dependa, sobretudo, da existência do tutor como mediador no contexto virtual, com base na sua habilidade de estimular o grupo ao alcance dos objetivos em comum, estabelecendo assim as características da aprendizagem colaborativa no ambiente virtual de aprendizagem.

Diante disso, iremos disponibilizar estratégias que você, como tutor, pode desenvolver no fórum para facilitar o engajamento dos estudantes:

- Criar perguntas problematizadoras;
- Orientar os estudantes a procurar em bases de dados confiáveis;
- Trazer o que foi discutido no fórum para o grupo tutorial no fechamento do caso;
- Sugerir que o coordenador do grupo tutorial exerça seu papel no ambiente virtual.

E agora? Como elaborar uma boa pergunta para aquecer a discussão no fórum?

Lembre-se: Elabore perguntas metacognitivas, ou seja, que levem o estudante a elaborar e articular ideias e evitem as perguntas factuais que requerem respostas diretas apenas por memorização do conteúdo.

Aqui estão alguns tipos de perguntas que estimulam diferentes tipos de pensamento:

Pensamento convergente:	Pensamento divergente:	Pensamento avaliativo:
<i>Geralmente começam com:</i>	<i>Geralmente começam com:</i>	<i>Geralmente começam com:</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Por que... • Como... • De que maneira... 	<ul style="list-style-type: none"> • Imagine • Suponha • Se então... • Como pode... • Você pode criar ... • Quais são algumas das possíveis consequências... 	<ul style="list-style-type: none"> • Defenda • Justifique... • O que você pensa sobre... • Qual a sua opinião sobre...

A presença do tutor e estudante no fórum não garante um processo de interação, uma vez que tal processo somente acontecerá quando há a intencionalidade associada ao alcance do conhecimento. A interação no fórum não é um fato espontâneo, é necessário um estímulo para que a interação ocorra de uma maneira efetiva.

O fato dos estudantes postarem mensagens no fórum não indica, necessariamente, a ocorrência de interação.

O esforço colaborativo entre os participantes revela a efetividade do processo interativo que vai além de uma série de mensagens não relacionadas.

TELA 33:

➤ ANIMAÇÃO - AVATAR

É isso aí pessoal! Finalizamos nossa última unidade pedagógica (UP3).

Nesta unidade abordamos sobre a atuação do tutor no fórum. E para concluir, é necessário obter uma avaliação sobre o conteúdo apresentado. Clique abaixo para começar!

➤ ANIMAÇÃO – BOTÃO DE INICIAR

TELA 34:**Avaliação 1**

O tutor é uma figura importante no ambiente virtual de aprendizagem e tem como objetivo estimular a aprendizagem significativa e colaborativa no fórum. Diante disso, são atribuições do tutor, EXCETO:

- a) Disponibilizar materiais de apoio com o uso de mídias e artigos;
- b) **Tirar dúvidas dos estudantes sempre quando for preciso;**
- c) Fornecer informações relevantes, incentivar a busca de distintas fontes;
- d) Organizar situações de aprendizagem, planejar e propor atividades;

TELA 35:**Avaliação 2**

Nos dias atuais muito se vem debatendo sobre a atuação do tutor no ambiente virtual de aprendizagem. Sobre a atuação do tutor no ambiente virtual de aprendizagem é CORRETO afirmar que:

- a) O tutor torna-se a figura central do conhecimento, que tem por objetivo articular o conhecimento dentro do ambiente para uma melhor aprendizagem dos alunos.
- b) Na aprendizagem colaborativa, o aluno é passivo ao conhecimento, uma vez que o tutor é responsável por compartilhar novos conhecimentos.
- c) O tutor tem o papel de incentivar a aprendizagem colaborativa dentro do ambiente virtual de aprendizagem, assumindo o papel de detentor de todo o conhecimento.
- d) **No ambiente virtual de aprendizagem o tutor tem a responsabilidade de provocar e motivar as interações entre os participantes, assumindo a figura de facilitador do conhecimento.**

TELA 36:**Avaliação 3**

Sabemos que não há estratégias específicas para o desenvolvimento dos docentes no ambiente virtual de aprendizagem, no entanto, o estímulo às interações e compartilhamento dos conteúdos pode ser uma técnica que favoreça a colaboração entre o grupo.

- I. A presença do tutor e estudantes no fórum não garante um processo de interação, uma vez que tal processo somente acontecerá quando há a intencionalidade associada ao alcance do conhecimento.
- II. O fato dos estudantes postarem mensagens no fórum indica, necessariamente, a ocorrência de interação.
- III. A interação no fórum não é um fato espontâneo, é necessário um estímulo para que a interação ocorra de uma maneira efetiva.
- IV. Os tutores são responsáveis por mediar todo processo pedagógico, dentre elas destacam-se: incitar as discussões, incentivar novas colocações e tirar dúvidas dos estudantes quando solicitado.

- V. Um fórum efetivo depende, sobretudo, da existência do tutor como mediador no contexto virtual, com base na sua habilidade de estimular o grupo ao alcance dos objetivos em comum.

Assinale as afirmativas corretas:

- a) I, II, IV estão corretas;
 b) I, III, IV estão corretas;
 c) **I, III, V estão corretas;**
 d) II, III e V estão corretas;

APÊNDICE 5 – PLANO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO	
Curso: CURSO À DISTÂNCIA PARA A PARTICIPAÇÃO DO TUTOR NO FÓRUM NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS	Área temática: Processos de aprendizagem e ambientes de aprendizagem inovadores
Carga Horária:	5 horas
Público alvo:	Docentes da Faculdade Pernambucana de Saúde
EMENTA	
<p>Atuação do tutor no fórum na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): definição de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), ferramentas do AVA, aprendizagem colaborativa e papel do tutor no fórum como mediador do processo de aprendizagem.</p> <p>Contribuir com o aprimoramento dos docentes da FPS para atuar no AVA com base nos pressupostos da ABP, focalizando a Aprendizagem Colaborativa.</p>	
OBJETIVOS POR DOMÍNIO DE APRENDIZAGEM	

Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> • Definir Ambiente Virtual de Aprendizagem, reconhecendo suas principais características; • Identificar as principais ferramentas do AVA, interpretando suas particularidades; • Identificar o fórum como uma ferramenta do AVA, explicando suas principais características; • Interpretar as noções da aprendizagem colaborativa, resumindo seus principais pressupostos; • Reconhecer o fórum na perspectiva da Aprendizagem Colaborativa, identificando as características pertinentes a esse tipo de aprendizagem. • Reconhecer o papel do tutor no fórum, explicando suas formas de intervenção nesse ambiente.
Afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar comportamento ético como tutor e pautado nos princípios educacionais da FPS; • Acreditar nos princípios da aprendizagem colaborativa como base para a construção do conhecimento no ambiente do fórum; • Atuar como facilitador no ambiente virtual de aprendizagem; • Assumir a atitude de interesse genuíno pela aprendizagem do estudante dentro do ambiente virtual de aprendizagem;
Psicomotor	<ul style="list-style-type: none"> • Exercer a função do tutor no fórum utilizando os pressupostos da Aprendizagem Colaborativa; • Operacionalizar o funcionamento do fórum durante o estudo dirigido individual no desenvolvimento no grupo tutorial; • Intervir de forma adequada como tutor no fórum; • Estimular os estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem;

Modalidade

Online	(X) Autoinstrucional	() Mediado
Semipresencial	() Sala de aula invertida	() Ensino híbrido

Recursos

Animação de Vídeo;
 Vídeo mais imagem;
 Texto;
 Texto com suporte de imagem;
 Avatar com balão;
 Avatar com balão de pergunta.

Avaliação do curso

Avaliação de sedimentação de conteúdo ao final de cada unidade pedagógica e avaliação somativa ao término do curso.

Guia de estudos

UNIDADES PEDAGÓGICAS

UP1: Ambiente Virtual de Aprendizagem;
 UP2: Noções básicas da Aprendizagem Colaborativa;
 UP3: Papel do tutor no fórum e suas formas de intervenção.

ATIVIDADES DAS UNIDADES PEDAGÓGICAS

Unidade Pedagógica 1 (UP1)

Conteúdos

- 1) Ambiente Virtual de Aprendizagem: Definição e potencialidades;
- 2) Principais ferramentas no AVA;
- 3) O fórum como uma ferramenta do AVA;

Objetivos de Aprendizagem

COGNITIVOS	PSICOMOTOR	AFETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Definir Ambiente Virtual de Aprendizagem, reconhecendo suas principais características; • Identificar as principais ferramentas do AVA, interpretando suas particularidades; • Identificar o fórum como uma ferramenta do AVA, explicando suas principais características; 		

Unidade Pedagógica 2 (UP2)

Conteúdos:

- 1) Noções de Aprendizagem Colaborativa: perspectivas sociocomportamentais e cognitivas;
- 2) O fórum na perspectiva da Aprendizagem Colaborativa;

Objetivos de aprendizagem

COGNITIVOS	PSICOMOTOR	AFETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as noções da aprendizagem colaborativa, resumindo seus principais pressupostos; • Reconhecer o fórum na perspectiva da Aprendizagem Colaborativa, identificando as características pertinentes a esse tipo de aprendizagem. 		

Unidade Pedagógica 3 (UP3)

Conteúdos:

- 1) O papel do tutor no fórum e suas formas de intervenção;

Objetivos de Aprendizagem:

COGNITIVOS	PSICOMOTOR	AFETIVOS
<ul style="list-style-type: none">Reconhecer o papel do tutor no fórum, explicando suas formas de intervenção nesse ambiente.		
AVALIAÇÃO DAS UNIDADES PEDAGÓGICAS		
Ao final de cada Unidade Pedagógica o tutor deverá realizar um teste de múltipla escolha, tipo a melhor resposta de caráter somativo, devendo atingir no mínimo 70,0% de acerto para poder ser aprovado, caso contrário, não irá avançar para as Unidades Pedagógicas seguintes.		

ANEXO 1 - APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



PARECER COM SUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ELABORAÇÃO DE CURSO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA PARA ATUAÇÃO DO TUTOR NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Pesquisador: Ana Rodrigues Falbo

Área Temática:

Versão: 0

CAAE: 22020619.7.0000.5569

Instituição Proponente: ASS. EDUCACIONAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - AECISA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.660.170

Apresentação do Projeto:

estudo, para elaboração de curso na modalidade à distância, utilizando o modelo ADDE na Faculdade Pernambucana de Saúde, durante o período entre novembro de 2019 e setembro de 2020. A população do estudo será composta por tutores do curso de Medicina que participarão do grupo focal durante a fase de análise de elaboração do curso, selecionados por conveniência, e por especialistas que participarão do painel de validação do conteúdo.

Objetivo da Pesquisa:

- Elaborar um curso no formato a distância para aprimorar a participação do tutor no ambiente virtual de aprendizagem.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

ok

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

ok

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Pesquisadores atenderam as solicitações do CEP - Incluiu o tempo despendido pelo pesquisador

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4660
Bairro: BRISGERÚ CEP: 51.150-000
UF: PE Município: RECIFE
Telefone: (51)3312-7722 E-mail: comiteaeca@pe.edu.br

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



Continuação Parecer 2.690.170

Considerações Finais a critério do CEP:

O CEP-FPS solicita que o pesquisador envie relatórios parciais a cada semestre e ao final da pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	FB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1442109.pdf	11/10/2019 06:02:42		Aceito
Outros	critérios postaceptuais.pdf	11/10/2019 06:02:08	Ana Rodrigues Falco	Aceito
TGLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	telegruposdeespecialistascolegia.docx	11/10/2019 06:02:44	Ana Rodrigues Falco	Aceito
TGLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	telegruposdeespecialistascolegia.docx	11/10/2019 06:02:39	Ana Rodrigues Falco	Aceito
Projeto Detalhado / Esboço do Investigador	projetoaceptuais.docx	11/10/2019 06:02:12	Ana Rodrigues Falco	Aceito
Outros	leitessinais.pdf	26/09/2019 08:12:40	Ana Rodrigues Falco	Aceito
Outros	leitessbruno.pdf	26/09/2019 08:12:15	Ana Rodrigues Falco	Aceito
Outros	curriculumfalco.pdf	26/09/2019 08:12:58	Ana Rodrigues Falco	Aceito
Outros	termoconfidencialidade.pdf	26/09/2019 08:12:49	Ana Rodrigues Falco	Aceito
Outros	cartaanuenciapdf	26/09/2019 08:12:14	Ana Rodrigues Falco	Aceito
Orçamento	oscarosca.docx	26/09/2019 08:06:16	Ana Rodrigues Falco	Aceito
Cronograma	oscarosca.docx	26/09/2019 08:07:58	Ana Rodrigues Falco	Aceito
Folha de Rosto	folhaderossto.pdf	26/09/2019 08:07:12	Ana Rodrigues Falco	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Aprovação da CONEP:

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4666
 Bairro: NBR/CEPS
 CEP: 51.150-000
 UF: PE Município: RECIFE
 Telefone: (51)3312-7722 E-mail: conta@ceps@pe.edu.br

FACULDADE PERNAMBUCANA
DE SAÚDE - AECISA



Continuação Parecer 2490/170

Não

RECIFE, 24 de Outubro de 2019

Assinado por:
Arlani Impleri de Souza
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4660
Bairro: MGR/GRJ CEP: 51.120-000
UF: PE Município: RECIFE
Telefone: (51)3312-7722 E-mail: conta.aeca@pe.edu.br

ANEXO II

NORMAS DA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA –

REBEM



ISSN 1981-5271 *online*
version

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

- [Política editorial](#)
- [Categorias](#)
- [Custos](#)
- [Formato e preparação do manuscrito](#)
- [Envio de manuscrito](#)

Política editorial

A **Revista Brasileira de Educação Médica** publica artigos originais, artigos de revisão, relatos de experiência, ensaios, cartas ao editor e resenhas de livros sobre temas relevantes na área de educação médica. A RBEM segue a política de acesso aberto do tipo *Gold Open Access* e seus artigos são disponibilizados com acesso integral, de forma gratuita, e adota o sistema de publicação em fluxo contínuo (*rolling pass*). Números especiais são publicados a critério do Conselho Editorial. O processo de avaliação adotado é o de revisão por pares (*peer review*), preservado o anonimato dos autores e avaliadores.

A Revista é normalizada seguindo os “Requisitos uniformes para manuscritos apresentados a periódicos biomédicos” (*Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals*) publicados pelo *International Committee of Medical Journal Editors (ICJME)*, disponíveis no site <http://www.icmje.org/recommendations>.

A vinculação de todos os autores ao ORCID (*Open Researcher and Contributor ID*) é obrigatória.

A RBEM aceita artigo *preprint*.

Os artigos devem ser submetidos pelo sistema eletrônico ScholarOne (<https://mc04.manuscriptcentral.com/rbem-scielo>) em português, inglês ou espanhol (não é permitida a alteração de idioma em nenhuma etapa após a submissão) e destinados exclusivamente à RBEM. Não é permitida a

apresentação simultânea a qualquer outro veículo de publicação. A RBEM considera como infração ética a publicação duplicada ou fragmentada de uma mesma pesquisa. Ferramentas para localização de similaridade de textos são utilizadas pela Revista para detecção de plágio.

Categories

Editorial: de responsabilidade dos editores ou de pesquisadores convidados (até 2 mil palavras).

Estrutura do manuscrito:

- TÍTULO
- (Desenvolvimento livre)
- REFERÊNCIAS

Artigo original: artigos resultantes de pesquisas originais teóricas ou empíricas (até 5 mil palavras).

Estrutura do manuscrito:

- TÍTULO
- RESUMO (Seções: Introdução, Objetivo, Método, Resultado, Conclusão)
- PALAVRAS-CHAVE
- INTRODUÇÃO
- MÉTODO
- RESULTADOS
- DISCUSSÃO
- CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS

Ensaio: artigo com análise crítica sobre um tema específico relacionado à educação médica (até 3 mil palavras).

Estrutura do manuscrito:

- TÍTULO
- RESUMO (Seções: Introdução, Desenvolvimento, Conclusão)
- PALAVRAS-CHAVE
- INTRODUÇÃO
- (Desenvolvimento livre)
- CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

- REFERÊNCIAS

Artigo de revisão: artigo baseado exclusivamente em fontes secundárias, com revisão crítica da literatura, pertinentes ao escopo da Revista (até 5 mil palavras).

Estrutura do manuscrito:

- TÍTULO
- RESUMO (Seções: Introdução, Objetivo, Método, Resultado, Conclusão)
- PALAVRAS-CHAVE
- INTRODUÇÃO
- MÉTODO
- RESULTADOS
- DISCUSSÃO
- CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS

Relato de experiência: artigo que apresente experiência inovadora na educação médica, acompanhada por reflexão teórica pertinente (até 3 mil palavras).

Estrutura do manuscrito:

- TÍTULO
- RESUMO (Seções: Introdução, Relato de experiência, Discussão, Conclusão)
- PALAVRAS-CHAVE
- INTRODUÇÃO
- RELATO DE EXPERIÊNCIA
- DISCUSSÃO
- CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS

Carta ao editor: comentário sobre material publicado em números anteriores da Revista, textos sobre achados em dissertações e teses e notas ou opiniões sobre assuntos de interesse dos leitores (até 1.200 palavras).

Estrutura do manuscrito:

- TÍTULO
- (Desenvolvimento livre)
- REFERÊNCIAS

Resenha: análise crítica (com reflexões e impactos para os leitores) de publicações lançadas no Brasil ou no exterior (até 1.200 palavras).

Estrutura do manuscrito:

- TÍTULO
- (Desenvolvimento livre)
- REFERÊNCIAS

A contagem de palavras começa a partir da Introdução e exclui as referências.

Informações sobre a instituição envolvida na pesquisa que constarem no corpo do artigo devem ser sombreadas (realce) na cor preta para ocultar os dados.

Custos

Taxa de submissão: não será cobrada taxa para a submissão de artigos.

Taxa de publicação:R\$ 1.000,00. Caso o autor desejar a tradução integral do artigo para inglês, será cobrada uma taxa adicional de R\$ 500,00.

- **Desconto:** caso haja pelo menos um autor associado adimplente da ABEM, há um desconto de R\$ 200,00.

Errata: caso haja a necessidade de correção de nomes dos autores após a publicação do artigo e seja identificado que o autor principal confirmou a liberação do artigo com o erro, haverá um custo de R\$ 60,00 para confecção da errata

Formato e preparação do manuscrito

Formato

Arquivo: Word, papel A4 (21 cm x 29,7 cm ou 8,3" x 11,7").

Letra: Padrão Arial 11, espaço 1,5 e margens de 2,0 cm ou 0,79" (direita, esquerda, superior e inferior).

Alinhamento: Justificado.

Parágrafos: Devem estar com recuo de 1 cm.

Títulos de seções: Colocar 1 espaço de 1,5 entre o texto do tópico anterior e o título do subsequente. Devem estar em negrito e em caixa alta.

Subtítulos: Colocar 1 espaço de 1,5 o texto do tópico anterior e o título do subsequente. Devem estar em negrito e apenas a primeira letra em maiúsculo.

Sub-subtítulos: Colocar 1 espaço de 1,5 entre o texto do tópico anterior e o título do subsequente. Devem estar em negrito, apenas a primeira letra em maiúsculo e em itálico.

Sub-sub-subtítulos: Colocar 1 espaço de 1,5 entre o texto do tópico anterior e o título do subsequente. Devem estar em negrito, apenas a primeira letra em maiúsculo, em itálico e sublinhado.

Citação até 3 linhas: Deve ser inserida no texto e estar entre aspas.

Citação com mais de 3 linhas: Deve constituir um parágrafo distinto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, espaçamento simples, em itálico e com fonte 10.

Citação direta no corpo do artigo: Mais de 1 autor, citar o primeiro e depois adicionar et al.

Referências no corpo do artigo: Devem estar em sobrescrito, sem parênteses, antes da pontuação e sem espaço entre a palavra, o número e a pontuação (exemplos: educação médica¹. educação médica^{1,2}. educação médica¹⁻⁴. educação médica^{1,5,8-11}).

Notas de rodapé: Não serão aceitas.

Não serão publicados anexos ou arquivos suplementares.

Preparação do manuscrito

Título: deve conter no máximo 15 palavras e ser redigido em duas versões. Uma versão em português ou espanhol, conforme o idioma do artigo, e outra obrigatoriamente em inglês.

Resumo: deve conter no máximo 350 palavras e ser redigido em duas versões. Uma versão em português ou espanhol,

conforme o idioma do artigo, e outra obrigatoriamente em inglês. Deve ser texto corrido e ter as seções marcadas em negrito conforme descrito na categoria do artigo.

Palavras-chave: deve conter de 3 a 5 palavras extraídas dos Descritores em Ciências da Saúde (**DeCS**), disponível em <http://decs.bvs.br/> para resumos em português e Medical Subject Heading (**MeSH**), disponível em <http://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html>, para resumos em inglês.

Representação ilustrativa: deve ter o título e a numeração na parte superior, a qual deve ter um ponto após (exemplo: Tabela 1. Título), e fonte na parte inferior. As abreviaturas, caso presentes, devem constar na primeira linha da parte inferior (Abreviaturas:). Os símbolos para explicações devem ser identificados com letras do alfabeto sobrescritas e explicados na parte inferior com fonte 10. O número máximo de arquivos é de 5.

Devem ser inseridas no corpo do artigo e nomeadas conforme instruções abaixo:

- Tabelas: devem conter apenas bordas horizontais.
- Figuras: devem ter boa resolução, no mínimo 300 DPI.
- Quadros: devem conter bordas horizontais e verticais em suas laterais e na separação das casas.
- Gráficos: devem conter a legenda.

Referências: a formatação segue o estilo Vancouver, conforme os *Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals*, publicados pelo *International Committee of Medical Journal Editors (ICJME)*, disponíveis no site <http://www.icmje.org/recommendations>. As referências devem ser citadas numericamente e por ordem de aparecimento no texto. Os nomes dos periódicos devem ser abreviados de acordo com o estilo usado no *Index Medicus* disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>.

Exemplos de referências estão disponíveis em https://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html.

Número _____ de _____ autores
 O número máximo de autores é de seis. Se o número de autores for superior a este, será preciso enviar uma carta com

justificativa ao editor (rbem.abem@gmail.com). Não será aceito acréscimo de autores após o aceite do artigo.

Arquivos adicionais
Página de Título:

- Todos os autores: nome, e-mail, telefone, instituição, número de registro Orcid (<http://orcid.org>) e contribuição específica para o trabalho;
- Informações sobre a existência ou não de conflito de interesses. Caso haja conflito de interesse financeiro, os autores devem informar os dados do financiamento, com o número de cadastro do projeto. No caso de pesquisas que envolvam seres humanos direta ou indiretamente, deve constar o número de registro do projeto no Sisnep, conforme a Resolução nº 196/96 do CNS;
- Contribuição específica de cada autor para o trabalho, caso o artigo tenha mais de um autor;
- Agradecimentos, quando for o caso.

Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta:

- Download do arquivo: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/Formulario-de-Conformidade-Ciencia-Aberta.docx>

Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (campo: Arquivo suplementar que NÃO é para avaliação):

Quando se tratar de pesquisa que, individual ou coletivamente, envolva o ser humano de forma direta ou indireta, os autores devem declarar que o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, indicando o número do processo e a instituição e anexar o documento de aprovação.

Envio de manuscrito

Submissão on-line

Os manuscritos devem ser submetidos por meio eletrônico pelo site da Revista (<https://mc04.manuscriptcentral.com/rbem-scielo>).

Guia do autor (<https://clarivate.com/webofsciencegroup/download/41692/>).

Acompanhamento da avaliação

Todo artigo recebido é avaliado quanto ao formato. Caso não obedeça aos padrões, o artigo é devolvido ao autor para correção e nova submissão. Se o artigo obedecer aos padrões, será encaminhado ao editor-chefe da RBEM, que avaliará se ele faz parte do escopo da Revista e o encaminhará aos editores associados, e estes, para dois avaliadores cadastrados pela RBEM para avaliação da qualidade científica do trabalho.

Os avaliadores têm prazo de 60 dias para emitir o parecer. Os pareceres sempre serão fundamentados e apresentarão uma das seguintes conclusões: *Aceito*, *Pequena Revisão*, *Grande Revisão* ou *Rejeitado*.

Tipos de decisões

Os autores que receberem o artigo com parecer *Pequena Revisão* ou *Grande Revisão* deverão encaminhar uma carta ao revisor respondendo de maneira detalhada às alterações sugeridas, marcando em vermelho as mudanças no corpo do artigo. O arquivo com as correções deve ser encaminhado em até 60 dias para que o artigo passe por nova revisão. Não havendo manifestação dos autores até esse prazo, o artigo será considerado retirado.

Os artigos que receberem parecer *Rejeitado* não serão publicados.

Os autores que receberem o artigo com parecer *Aceito* receberão um *e-mail* informando o fascículo da Revista em que o artigo deve ser publicado, bem como as informações para pagamento da taxa de publicação. Após o pagamento, o artigo entrará no fluxo de publicação.

Fluxo de publicação

O artigo é encaminhado aos revisores gramaticais e posteriormente é encaminhado por *e-mail* ao autor principal. Este tem um prazo de no máximo 5 dias para encaminhar o artigo em sua versão final.

O artigo é encaminhado à diagramação. O autor receberá por *e-mail* a prova do arquivo para conferência **exclusivamente da diagramação**. Este tem um prazo máximo de 3 dias para retorno do aceite da versão definitiva que será publicada.

Caso não haja manifestação do autor principal até o prazo estipulado em cada etapa, o artigo será cancelado.

Os artigos aceitos, revisados e diagramados serão publicados e se tornarão propriedade da revista.

Autoria e Responsabilidade

Todas as pessoas designadas como autores respondem pela autoria dos manuscritos e por ter participado suficientemente do trabalho para assumir responsabilidade pública pelo seu conteúdo.